



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZASSETE DE JUNHO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZASSEIS-----**

----- Aos dezassete dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3- Análise e Apreciação dos Documentos de prestação de contas consolidadas de 2015;**-----

----- **5.4- Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro – Apreciação.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

MICAELO DE ALMEIDA LÁZARO. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Noémio Ferreira Cruz, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes.-----

----- Informou, os presentes que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Deu em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal Arsélio Canas, a fim de verificar as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada a chamada verificou-se as ausências dos Membros da Assembleia abaixo indicados tendo feito chegar à Mesa os respetivos pedidos de justificação e subsequente substituição; -----

----- Membro da Assembleia Manuel da Conceição Pereira, tendo sido substituído pelo Membro João Manuel Bastos.-----

----- Membro da Assembleia Susana Nunes tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Miguel Ramiro. -----

----- Verificou-se também a ausência do Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala o qual segundo indicação do líder da bancada a que pertence não será substituído.-----

----- Informou ainda que o Membro da Assembleia António Campos, e o Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo, chegariam mais tarde. -----

----- O Membro da Assembleia Luís Carvalho, ainda não estava presente no momento da chamada.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida início ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, dando conhecimento a todos os presentes que foi rececionado por parte da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos das escolas primárias da Mamarrosa, um ofício que iria ser lido pelo Secretário da Mesa Arsélio Canas; -----

----- Secretário da Mesa **ARSÉLIO CANAS** – leu o ofício na sua íntegra o qual a seguir se transcreve; -----

----- *“Em reunião de direção no passado dia 6 de junho de 2016 foi deliberado por unanimidade que a APEAEM se deveria pronunciar sobre o assunto IPSB/Contratos de Associação/despacho normativo 1H/2016.-----*

----- *A APEAEM considera que o IPSB não é nem nunca foi um colégio privado, visto que recebe todos os alunos da região sem qualquer tipo de exceção, de forma gratuita, e segundo as diretrizes estatais. Os "colégios privados" só recebem os alunos que querem ou podem pagar as propinas impostas por estes colégios. -----*

----- *O IPSB é uma escola particular e cooperativa que tem celebrado com o estado um contrato de associação, onde se compromete a prestar um serviço público em substituição do Estado, serviço esse que já é prestado há mais de 40 anos, muito antes do 25 de Abril, ou seja, o Estado deu-lhe este encargo e serviu-se dela para prestar um serviço para o qual não tinha capacidade de resposta nesta região. -----*

----- *Este despacho do Governo irá destruir a harmonia da rede educativa concelhia, afetando muitas famílias, criando custos acrescidos, não só para os pais, mas também para o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

próprio Município. Além de todos os problemas sociais que esta medida irá acarretar em toda esta região, essencialmente na freguesia onde está implantado, devido ao elevado número de famílias em que o seu meio de subsistência está interligado direta ou indiretamente a esta infraestrutura. -----

----- Mais, sendo o IPSB o destino normal das crianças que transitam para o 2º Ciclo, oriundas da Escola da Mamarrosa, sendo também um direito dos pais a escolha da escola a frequentar pelos seus filhos, tendo sido esta a opção normal da grande maioria dos pais das crianças desta escola, pretendem por isso, os pais que assim continue a ser. -----

----- A APEAEM entende que também deve ser ouvida em todo este processo, não aceitando por isso que se tomem decisões que afetarão o nosso futuro e dos nossos filhos, sem que nos possamos pelo menos tecer a nossa opinião e mostrar a nossa realidade. -----

----- Por estes motivos e muitos mais, a APEAEM decidiu manifestar o seu apoio a todos quantos defendem a continuação da prestação de serviço público de educação, através de contrato de associação, por parte do IPSB nesta região. -----

----- Esta missiva será assinada pelos elementos que compõem a direção desta Associação de Pais, outros elementos dos restantes Órgãos Sociais, Pais e encarregados de educação, familiares diretos e outros que se revêm neste documento, sendo esta posteriormente enviada a diversas entidades entre as quais: -----

----- Direção do IPSB;-----

----- APECOB - Associação de Pais e Encarregados de Educação do IPSB;-----

----- Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro;-----

----- Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;-----

----- Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro;-----

----- Comissões Políticas com acento na Assembleia Municipal (PSD, CDS e PS);-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *União De Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;* -----

----- *Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.*

----- Deu conhecimento que se seguia ao documento o abaixo-assinado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu ainda conhecimento da receção, da parte do Movimento Cívico IPSB, Projeto de uma Comunidade, de um convite, para estar presente num evento solidário a realizar no dia seguinte à data da realização da presente Assembleia, sendo solicitado no convite que o mesmo fosse estendido a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Foi também recebido por parte do Agrupamento de Escuteiros 970 – São Pedro da Paróquia da Palhaça, e da ADREP os respetivos relatórios de atividades e contas referentes ao ano de 2015. -----

----- Foi ainda recebido por parte do Membro da Assembleia João Bastos, uma proposta, a propósito de uma intervenção sua, para a atribuição de nome da Professora Rosinda de Oliveira ao largo da Mamarrosa, sendo que estes assuntos tinham os seus trâmites e as vias normais, tendo também sido dado conhecimento à Assembleia da Junta de Freguesia da União e também ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Deu conhecimento que o assunto tinha sido abordado na última reunião da Comissão Permanente, informando que a Assembleia Municipal acompanhará o assunto. -----

----- Em seguida, informou que se iria proceder à apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 15 de abril de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Deu conhecimento aos Membros presentes, que com a entrada em vigor da nova lei, os Membros que não estiveram presentes, na Sessão da Assembleia Municipal de 15 de abril de 2016, não poderão votar e deverão identificar-se no final da votação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou de seguida se tinham alguma correção ou adenda a fazer em relação à referida Ata, havendo um pedido de intervenção do Membro da Assembleia Fernando Henriques, tendo sido concedido o uso da palavra ao mesmo; -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que da leitura que fez da Ata, verificou que havia alguns erros ortográficos, que não interessava estarem presentes, devendo ser corrigidos, mas que os mesmos não alteravam o sentido do que se pretendia dizer. -----

----- Informou que faria chegar as correções, à redatora da Ata, para que pudesse proceder à correção da mesma. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que as pequenas alterações a que o Membro Fernando Henriques, se referiu, aconteceram assumindo a responsabilidade, mas deveu-se ao facto de que como todos podem verificar é uma ata extensa e a colaboradora da Câmara Municipal, que secretaria a Assembleia Municipal, só concluiu a redação da ata no dia em que foi enviada a correspondência aos Membros da Assembleia. -----

----- Como foi dito, os erros não alteram a linha de orientação das intervenções e por isso foi colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 15 de abril de 2016. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 15 de abril de 2016, foi Aprovada, por Maioria.** -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária de 15 de abril de 2016, os Membros Miguel Ramiro e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, não efetuaram a votação da respetiva ata. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – informou da chegada do Membro Luís Carvalho e do Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Presidente da Sóbustos, para que pudesse fazer a apresentação da Associação a que preside; -----

----- Presidente da Direção da Sóbustos **ARSÉNIO CRUZ** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Agradeceu o convite endereçado à Sóbustos para estar presente na Assembleia Municipal, com a finalidade de poderem apresentar a história da Associação, as suas valências, anseios, dificuldades e os seus projetos presentes e futuros. -----

----- Disse que a Sóbustos tem vindo, ao longo da sua história a reforçar a importância da sua existência como IPSS no concelho de Oliveira do Bairro, revelando a capacidade de acompanhar as exigências do terceiro setor.-----

----- Referiu que como o tempo de apresentação era pequeno para expor tudo o que é a Sóbustos, iria passar a palavra à sua colega de direção Ana Rita Nunes, que iria explanar de forma pormenorizada a vida da Associação. -----

----- Disse querer louvar este tipo de iniciativas, que muito contribuem para mostrar o que de melhor caracteriza o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- **ANA RITA NUNES** – começou por endereçar os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que em primeiro lugar queria agradecer, tal como disse o Presidente da Sóbustos, esta oportunidade e a visibilidade que a Assembleia Municipal, deu à Sóbustos, enquanto uma das Associações do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que de seguida de uma forma muito sucinta iria passar a apresentar os trinta anos de vida da Associação Sóbustos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu conhecimento que a Associação surgiu no ano de 1986, pela mão de um grupo de 37 pessoas, residentes em Bustos. Grupo encabeçado pelos pioneiros, Manuel Simões da Cruz, Elísio Albuquerque Martins, Narciso Paiva Cardoso, Diamantino dos Santos Ribeiro e Gil Simões Ferreira.-----

----- Instituição registada em Cartório no ano de 1986, tinha como objetivo específico, à data da sua constituição, contribuir para a promoção e desenvolvimento cultural, artístico, desportivo, recreativo e todos os melhoramentos para a população da freguesia de Bustos, através do propósito de dar expressão ao dever de solidariedade e justiça social entre os indivíduos, promover o bem-estar da população da freguesia e com a finalidade primeira de facultar serviços ou prestações da Segurança Social e dos Serviços Sociais.-----

----- Em 1989 começa e constitui-se efetivamente, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com uma vertente de apoiar a família, proteção na velhice e na saúde e promover o desenvolvimento sociocultural recreativo. Para a prossecução destes objetivos, os fundadores e pioneiros da Sóbustos propuseram nos seus estatutos criar e manter: centro de dia, lar de idosos e atividades de tempos de livres.-----

----- Foi iniciada a primeira estrutura física da Sóbustos, que abriu as suas portas em 1996, celebrando nesse ano o 1º Acordo de Cooperação com a Segurança Social do distrito de Aveiro, para a valência de Estrutura Residencial para Idosos.-----

----- Como primeira Direção teve o grupo de pioneiros e outros, sendo o Presidente Manuel Simões da Cruz, Vice-Presidente Álvaro Ribeiro Samagaio, Secretário José da Costa, Tesoureira Isaura Seabra Vieira Liberal e Vogal António Sá Ferreira.-----

----- Após os primeiros anos da Sóbustos, cuja atividade incidiu sobretudo num Lar de Idosos e também na área do desporto, surgiu então uma nova direção que esteve pela Sóbustos durante dezasseis anos, que foi encabeçada pela Presidente Áurea Martins Simões.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Nos primeiros dois anos da segunda Direção a Sóbustos ainda se caracterizava por ter como principal valência a estrutura residencial para pessoas idosas e também a área do desporto.----

----- Após dois anos da tomada de posse da Direção por unanimidade, os elementos dos órgãos sociais, optaram por a Sóbustos se especializar na área da 3ª idade. No entanto face às necessidades do concelho, e como tem vindo a ser habitual nas diversas direções da Sóbustos, começaram no ano de 2001, as parcerias com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Assim no ano de 2001, foi cessada a área do desporto e começou a atuar mais na área da infância, assegurando a continuidade do projeto Arco-Íris da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro que funcionava, na altura, na escola da Quinta-Nova. Nos anos de 2003 / 2004 e por continuar a haver uma necessidade da freguesia de Bustos, a Sóbustos iniciou o serviço de refeições/ transporte ao Pré-escolar. Em 2004 foi alargado este serviço ao 1º Ciclo.-----

----- No entanto e pela necessidade que se vinha a agudizar, no ano de 2005 a Sóbustos conseguiu estabelecer o acordo com a Segurança Social para a valência de ATL. Passou assim a ter dois acordos de cooperação com a Segurança Social, um direcionado para a 3ª idade e outro direcionado para as crianças.-----

----- Viu-se então a necessidade de construção de uma nova estrutura física, nas proximidades da que já existia, para aí conseguir dar as condições necessárias para albergar os tempos livres. No ano de 2008 foi então concluída a obra e nesse mesmo ano a Sóbustos estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o prolongamento do CAF (Complemento de Apoio à Família) para crianças do Pré-escolar, que passaram, tal como as crianças do ATL com quem a Sóbustos tinha um acordo de cooperação, a ter a sua estrutura nas novas obras. -----

----- Em março de 2013, com a inauguração do Pólo escolar de Bustos, o ATL e AAAF (Animação e Atividades de Apoio à Família), passaram, em consonância com a Câmara Municipal a funcionar no Pólo escolar. Em Julho e como já não existia a necessidade de existir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

um ATL na Sóbustos, por ser assegurado por outra instituição da freguesia de Bustos, foi então cessado o Acordo de cooperação com a Segurança Social relativa à valência de ATL. -----

----- Ainda no decorrer do ano de 2013 foi dada continuidade à Parceria estabelecida com a Câmara Municipal no que ao serviço de refeições, e ao serviço de AAAF, diz respeito, assegurando até à atualidade essa mesma parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. -- -----

----- As direções da Sóbustos, que foram várias mas na maioria da sua história encabeçada pela Presidente Áurea Martins Simões, nunca se resignaram ao que já tinham e abraçaram sempre novos projetos. Face às exigências do presente e também do futuro, a Sóbustos começou no ano de 2014 uma nova fase da sua vida. -----

----- Iniciou assim, nesse ano, o processo de implementação de um Sistema de Gestão, com seguimento para a certificação, em conformidade com os referenciais NP EN ISO 9001:2008 e modelo C – modelo de avaliação da Qualidade dos Serviços Sociais. -----

----- Na consecução do novo objetivo, foram criadas novas dinâmicas, novas estruturas e foi construída a Política da Qualidade. -----

----- A Sóbustos tem por objetivo maior, a prestação de serviços na área da Solidariedade Social. Enquanto *estrutura residencial para idosos*, visa proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas e contribuir para estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, bem como, assegurar o bem-estar, integrado no meio familiar e social criando condições com vista à manutenção das relações com familiares e com a comunidade, potenciando a integração do idoso. -----

----- Como missão a Sóbustos pretende sempre de forma incólume, assegurar e apoiar a comunidade e servir aqueles que a procuram para que esta possa corresponder à responsabilidade social que lhe é exigida. Prestar então um apoio social à terceira idade, que prima pela excelência na qualidade, garantindo na prestação de cuidados básicos o respeito e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, independência, privacidade e proporcionando condições que potenciem sempre a sua inclusão social.-----

-----Tendo como base a missão e os princípios orientadores, a visão daquilo que pretendem no presente e no futuro é que possam ser sempre reconhecidos a nível regional, como uma unidade de apoio à terceira idade, que se distingue pelos serviços de extrema e elevada qualidade. São por isso os valores da Sóbustos inquestionáveis e de forma indubitável a dedicação, solidariedade, probidade, equidade, ética e respeito por qualquer ser humano. ----

----- No ano de 2015, surge então a concretização do objetivo maior. A Sóbustos alcançou os seus propósitos e obteve no término do ano de 2015 a certificação, segundo os referenciais ora mencionados, ou seja a ISO 9001:2008 e o modelo C, sendo desta forma a segunda Associação do concelho de Oliveira do Bairro a ser uma Entidade certificada, sendo que é a primeira pelos dois referenciais mencionados.-----

----- A Sóbustos só conseguiu a certificação, porque presta, como já foi referido, serviços de excelente qualidade e muitos deles de forma gratuita aos clientes. Nomeadamente serviços de refeição, alojamento, cuidados de imagem e higienização de espaços, e na área da saúde, têm médico residente, serviços de nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia e administração medicamentosa assegurada diariamente vinte e quatro horas por dia.-----

----- Para além do referido e porque um idoso é muito mais do que as suas necessidades fisiológicas, têm também aulas de música, serviços de acompanhamento ao exterior, aquisição de bens e serviços, aulas de ginástica e gerontomotricidade. Estão também englobados num projeto que pertence à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e que toma a designação de “combustões culturais”.-----

----- Desenvolvem diariamente atividades socioculturais, sendo que no presente ano e com a colaboração exímia por parte da Câmara Municipal, do IPSB e do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, a Sóbustos organizou o campeonato nacional de Boccia da zona centro e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sul do país. Ou seja a Sóbustos é uma instituição que conseguiu alcançar os seus propósitos, é uma instituição certificada, mas mais do que dizer que é uma instituição certificada, realiza diariamente aquilo que lhe permite ter e manter a certificação. -----

----- Nada do que foi referido seria conseguido isoladamente. Vivem numa comunidade, estão abertos a essa comunidade e deixando um agradecimento a todos aqueles que com a Sóbustos trabalham e colaboram: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia da União de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, IPSS's dos concelhos de Oliveira do Bairro, Águeda e Aveiro, Instituto de Promoção Social da Bairrada, Instituto de Educação e Cidadania, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e Centro Médico de Bustos. -----

----- Deu informação da passagem de imagens nos slides, de várias atividades que organizaram, tais como campeonato de Boccia ao qual foram convidados assim como a Câmara Municipal, a organizarem novamente para o próximo ano, assim como também na área da deficiência, as olimpíadas seniores nas quais também participaram, no Viva as Associações, sendo uma instituição que vive para dentro mas também para fora, inseridos no concelho e a viver para o concelho.-----

----- Para concluir disse que gostaria de referir os novos projetos, e como já tinha referido a Sóbustos almeja sempre novos projetos e novas realidades e por isso a nova Direção encabeçada pelo Sr. Arsénio Cruz, se tudo correr como esperado, ainda no decorrer do ano de 2016, vai abrir a estrutura residencial para pessoas com deficiência. Deu conhecimento que a estrutura já existia tendo sido construída há mais ou menos sete anos, para dar resposta às necessidades que existiam na altura, o ATL, como já não existe essa valência, foi opção adaptar a estrutura existente para estrutura residencial para pessoas com deficiência. Recorreu-se aos projetos comunitários Portugal 2020, para a requalificação e adaptação da estrutura à nova realidade. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que se está na fase final das obras, acreditando que até final do ano de 2016, se possa abrir portas, desta nova valência.-----

----- Outros projetos futuros da Sóbustos, passam pela aquisição de terrenos adjacentes à instituição, porque sentem essa necessidade de mais espaço, para poder proporcionar mais qualidade aos clientes, manutenção e estabelecimento de novas parcerias que visem a melhoria contínua dos nossos serviços. A Sóbustos existente há trinta anos, sendo que vinte dos quais estabeleceu parcerias em grande parte com o setor público, como é o caso com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, bem como com a Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, mas também começaram a estabelecer parcerias com entidades privadas que muito tem ajudado.-----

----- Apesar da Sóbustos viver uma boa condição financeira, mas como nada do que foi dito, se faz sem recorrer aos fundos existentes, procuram sempre solicitar apoios financeiros, principalmente junto da Câmara Municipal, agradecendo os apoios, assim com a todos aqueles de boa vontade que se lembrem da Sóbustos e do que conseguiu construir ao longo dos seus 30 anos de existência.-----

----- Agradeceu mais uma vez a oportunidade que a Assembleia Municipal deu à Sóbustos de vir dar a conhecer um pouco da sua história e enaltecer a Assembleia Municipal por dar maior visibilidade às Associações que tanto têm dado e contribuindo para um valor acrescentado do Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu à direção da Sóbustos na pessoa do seu Presidente Arsénio Cruz e a todos os elementos dos seus órgãos sociais, da direção, da assembleia geral e do conselho fiscal. Disse que em boa hora a Assembleia Municipal decidiu proporcionar às Associações estes momentos, que permitem a todos os que assistem às Assembleias Municipais, ficar a conhecer com maior precisão o dia-a-dia das Associações do concelho de Oliveira do Bairro.---



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.^a Secretária que procedesse à introdução do referido ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.^a Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:* -----

----- *Nos termos regimentais (art.º 34º e 41º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra.* -----

----- *Ainda nos termos regimentais (art.º 41º), os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.* -----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.* -----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas”.* -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que havia sete inscrições, e que segundo o Regimento o período de tempo normal era de trinta minutos, com a possibilidade, se a Mesa e a Assembleia assim o entendesse, esse tempo ser alargado para sessenta minutos. -----

----- Questionou os presentes se entendiam que se pudesse dar o tempo máximo, ou seja cada elemento do público inscrito teria um tempo de intervenção de cinco minutos, ao que todos concordaram. -----

----- Deu de seguida a palavra aos elementos do público que se inscreveram para este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **ANTERO ABREU – Membro do Conselho de Administração do Instituto de Promoção Social de Bustos** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Em nome do Conselho de Administração do Instituto de Promoção Social de Bustos, gostaria de deixar ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal algumas questões, para que possa diligenciar no sentido de obter resposta às mesmas, junto da Câmara Municipal. -----*

----- *Assim, tendo conta; -----*

----- *Os problemas levantados pela secretaria de estado da educação, relativamente à execução do contrato de associação, celebrado entre o Ministério da Educação e o Instituto de Promoção Social de Bustos, e que já foi objeto de discussão na última sessão desta Assembleia;-----*

----- *Os contactos regulares mantidos entre a Administração do Instituto e o Sr. Presidente da Câmara Municipal, com informação ao Sr. Presidente do desenrolar do processo e da situação atual do IPSB, bem como dos procedimentos adotados e contactos tidos entre a Administração do Instituto e o Ministério da Educação, no âmbito desta problemática, que é, aliás, do conhecimento público, bem como o reiterado pedido de ajuda ao executivo, para tomar*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

posição firme na defesa do IPSB, adotando medidas concretas que inviabilizem as intenções da Secretaria de Estado em acabar com o IPSB; -----

----- Tendo em conta; -----

----- As iniciativas e manifestações espontâneas de apoio ao IPSB, por parte da sua comunidade educativa e dos munícipes de Oliveira do Bairro, em geral, que têm ocorrido e continuarão a ocorrer, na defesa de uma escola que tem praticamente 50 anos de serviço público de educação neste concelho, com um projeto educativo sólido, credível, integral, com provas dadas e assente no ideário de Frei Gil “Amor, Trabalho e Sacrifício”; -----

----- Tendo, ainda, em conta; -----

----- O problema social, que estas medidas do Ministério da Educação poderão causar na população do Concelho de Oliveira do Bairro, nomeadamente entre os trabalhadores do IPSB (onde 50% dos docentes e 80% dos não docentes são munícipes deste concelho e os restantes são maioritariamente residentes na região da Bairrada, com um tempo médio de trabalho na escola de 21,4 anos (entre os docentes) e 20,2 anos (entre os não docentes), mas também, o impacto negativo no comércio local e da população em geral, contribuindo para uma desagregação cada vez maior no concelho e um abandono progressivo da população da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e até da Palhaça, que se poderão ver privadas da Escola que as famílias querem para os seus filhos; -----

----- Tendo em conta também; -----

----- O pedido para uma audiência feito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal ao Sr. Ministro da Educação e à Srª Secretária de Estado Adjunta e da Educação, e que ainda não obteve qualquer resposta por parte daqueles, segundo o que fomos informados; -----

----- E tendo, finalmente, em conta; -----

----- O interesse manifestado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante



Oliveira do Bairro assembleia municipal

executivo, em fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para permitir a coexistência do IPSB com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, tal como tem acontecido até hoje ao longo destes praticamente 50 anos: -----

----- Deixo, então, as seguintes questões, para as quais gostaríamos de obter resposta: ----

----- 1) O que é que se pode dizer aos trabalhadores do IPSB, munícipes deste concelho e com os anos de casa que atrás referi, que a partir de setembro poderão deixar de ter trabalho na sua escola de sempre?-----

-----2) Que medidas concretas, a Câmara Municipal vai adotar para inviabilizar as intenções do Ministério da Educação, relativamente ao IPSB? Como por exemplo, no que toca à redefinição da rede escolar concelhia ou à implementação e gestão do plano anual de transportes escolares e circuitos especiais de transportes (que ao que sabemos deverão estar definidos, normalmente, até ao final do mês de fevereiro).-----

----- 3) Quanto é que a Câmara Municipal irá receber por cada aluno que sair do IPSB e integrar o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, cuja titularidade passou para o município, ao abrigo do Contrato de Delegação de Competências na área da educação e formação assinado em 2015? -----

----- 4) Atendendo à situação atual, que pode pôr em causa a viabilidade da totalidade do Projeto Educativo do IPSB, apenas e unicamente por não ser uma escola estatal, provocando um problema social gravíssimo que afetará a população do concelho, nomeadamente os interesses e expectativas das famílias, dos alunos, dos comerciantes locais e dos trabalhadores do IPSB, cujos empregos pretendemos salvaguardar, gostaríamos de saber se a Câmara Municipal teria disponibilidade para integrar o IPSB na rede de escolas do município?"-----

----- ANDRÉ MOREIRA, Membro do Movimento Cívico IPSB: Projeto de uma Comunidade – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----“O Movimento Cívico IPSB: Projeto de uma Comunidade formou-se liberto de quaisquer amarras políticas ou ligações diretas a outras entidades ou instituições. O objetivo único que nos agrega enquanto grupo é a defesa do IPSB, uma escola projetada para a comunidade e pela comunidade: um projeto da comunidade. -----

----- Repito: COMUNIDADE. -----

----- Comunidade é um conceito político e social que podemos entender como um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que se servem de meios comuns para lograr fins comuns. Sublinho, FINS COMUNS. -----

----- Por vezes repetimos expressões até á exaustão, ao ponto de elas de esvaziarem do seu sentido e de se tornarem apenas um som mais ou menos simpático, como Kundera enuncia na Insustentável Leveza do Ser. -----

----- E estamos, de facto, numa situação insustentável. -----

----- Temos sobre nós o peso nada leve das conseqüências que se adivinham se este despacho e decisões subsequentes ganharem vida no terreno. -----

----- Ainda há pouco, falava de FINS COMUNS... -----

----- Que resultado terá para a comunidade o fim de um projeto educativo construído pela própria comunidade? -----

----- Qual o destino dos projetos sociais desenvolvidos pelo IPSB no apoio à Comunidade? -----

----- Qual o destino de 420 atletas do IPSB, jovens da mesma forja de onde já saíram 16 equipas campeãs nacionais e incontáveis valores individuais? -----

----- Qual o destino dos 60 comerciantes cuja atividade gira, direta ou indiretamente, á volta do movimento dos alunos que todos os dias frequenta o IPSB? -----

----- Qual o transtorno na qualidade de vida de alunos e encarregados de educação que irá gerar o seu deslocamento forçado para outras escolas do concelho, ou até que parte -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

significativa desses alunos e encarregados de educação se podem decidir pela frequência de outras escolas noutros concelhos?-----

----- Qual o espetro do desemprego anunciado, multiplicado por 130 agregados familiares, entre trabalhadores docentes e não docentes?-----

----- Qual o destino desta comunidade, votada a um futuro provinciano, mais pobre económica, social e culturalmente?-----

----- Quem ficará inscrito nos anais da história como o carrasco desta comunidade? -----

----- À medida que o tempo vai passando, vamos tendo notícias de que a avaliação feita à situação concreta do IPSB e também das escolas do Agrupamento, ao contrário do que nos foi garantido na sessão de esclarecimento na Palhaça, é uma avaliação baseada em informações e consultas falaciosas... E, neste ponto, tendo conhecimento disto, começam a assaltar-nos dúvidas legítimas e insustentavelmente pesadas: que agenda educativa é esta que nos governa? Ou pior, que agenda educativa é esta que de nós se governa? -----

----- A petição que ainda hoje entregámos, com mais de 4000 nomes obtidos em menos de uma semana, atesta a vontade e determinação da comunidade em ver resolvido este problema a favor da causa pública, a causa da comunidade. E legitima-nos. Reforça-nos. -----

----- Este problema que assalta e mina o futuro desta comunidade deste concelho tem mãe identificada, a Sr.ª Secretária de Estado Adjunta Alexandra Leitão. O pai não será incógnito, certamente. -----

----- Esperamos que pelas ações deliberadas ou atos omissos dos intervenientes, Administração do IPSB, em primeiro lugar e Câmara Municipal logo depois, por inerência geográfica, dizia eu, esperamos que um ou ambos não se vejam obrigados a perfilhar este filho enjeitado. -----

----- É toda uma comunidade, uma comunidade ainda viva, mas temerosa que está a pedir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ajuda. Esperamos, sobretudo, que não seja a falta de comunicação e diálogo entre as partes que nos ponha TODOS a perder.-----

----- É sempre tempo de estender a mão e de guardar o orgulho na gaveta. E de, assim, se avançar sem atropelos ruidosos ou desconfortáveis para ações verdadeiramente concertadas e incisivas.-----

----- Que não sejam retiradas a Frei Gil as crianças que ele recebeu de braços e coração aberto.”-----

ISABEL FREITAS representante do Movimento Cívico IPSB: Projeto de uma Comunidade – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Disse que era representante do movimento que referiu, um movimento de cidadania, supra partidário, heterogéneo, livre e independente.-----

----- Reforça que enquanto movimento cívico, se distancia de qualquer aproveitamento político, que possa estar a ser feito atualmente. O movimento Cívico nasceu em defesa do IPSB, enquanto escola projetada para uma comunidade e pela comunidade à qual sempre foi garante de um serviço inclusivo de qualidade e de referência.-----

----- Neste sentido vem este movimento entregar ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, uma cópia do texto da petição, que teve 4000 assinaturas, que foi entregue, pessoalmente, na presente data ao Sr. Presidente da Câmara com o objetivo de pedir ao Sr. Presidente que exerça todas as suas competências, para além do que já fez, na resolução desta questão, que provocará grandes problemas a toda a comunidade e particularmente aquela zona do concelho.-----

----- Disse aproveitar também convidar, pessoalmente, o Exmo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Srs. Secretários, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, os órgãos de comunicação social e todos os elementos do publico, para um evento solidário a realizar no dia seguinte, desta Assembleia, que terá lugar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

no IPSB, esperando que tenha a maior mobilização possível de pessoas. -----

----- **PAULO BARATA, representante do Movimento Cívico IPSB: Projeto de uma Comunidade** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Falar do Despacho Normativo 1-H/2016 da Sr.ª Secretária de Estado da Educação, no caso de Oliveira do Bairro, é falar do Colégio de Bustos/Colégio Frei Gil/Instituto de Promoção Social da Bairrada ou Instituto de Promoção Social de Bustos (nomes que carregam consigo uma mesma história que enobrece a Instituição concelhia de referência Nacional e em diversos momentos agraciada pela Tutela).* -----

----- *Além de todos os argumentos de qualidade, financeiros e de opção parental, comumente utilizados, devemos acrescentar;* -----

----- *os projetos desenvolvidos no IPSB,* -----

----- *as parcerias institucionais,* -----

----- *os prémios desportivos,* -----

----- *os prémios de ambiente e os tecnológicos.*-----

----- *Na vertente desportiva não podemos esquecer os títulos nacionais e as representações nacionais e internacionais.*-----

----- *Tudo isto eleva o nome do concelho ao mais alto dos patamares promocionais,*-----

----- *Tudo isto nos enche de orgulho.*-----

----- *Tudo isto, reflete a qualidade do trabalho, o sacrifício dos profissionais docentes e não docentes do IPSB e o amor ao IPSB de toda a comunidade envolvente.* -----

----- *Mas... o que está em causa é a manutenção da qualidade de vida das populações de metade do concelho.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----A centralidade desta instituição torna-a o centro do desenvolvimento social, demográfico, económico e financeiro, de toda a área geográfica que serve. (falo da influência direta exercida na União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e na freguesia da Palhaça do NOSSO concelho, como falo das freguesias limítrofes dos concelhos de Anadia (Amoreira da Gândara e Samel), Aveiro (Nariz), Vagos (Salgueiro, Carregosa, Ouca, Soza e Tabuaço) e Cantanhede (Covões), cuja população, por opção, escolheu estudar no IPSB contribuindo para manter a serenidade social e a segurança da região.) -----

----- Assim foi, é, e será, assim continuará a ser, se ao povo disser respeito. -----

----- Sr. Presidente, -----

----- Se o previsível corte de 30% das turmas do IPSB, implicar a não continuação do ensino público dentro das instalações do IPSB, o que acontecerá à economia, às instituições, às coletividades recreativas e desportivas, à segurança da União de Freguesias e da Palhaça?

----- Sr. Presidente, -----

----- Permita que lhe deixe algumas preocupações em termos de segurança dos cidadãos e dos seus bens, -----

----- Quais os efeitos deste brutal acontecimento na sociedade da União de Freguesias Bustos, Troviscal e Mamarrosa e da freguesia da Palhaça?-----

----- Quais as consequências para o posto da GNR de Bustos?-----

----- Terá implicações no seu número de efetivos?-----

----- Implicará menos segurança para aquelas populações?-----

----- E para os seus bens?-----

----- Sr. Presidente e Srs. membros desta assembleia que representa a totalidade dos oliveirenses: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Acredito e Acreditamos que a vontade manifestada pelo povo tem de ser ouvida em Lisboa.* - -----

----- *Pela permanência do IPSB como escola de ensino público com contrato de associação, continuamos na luta!* -----

----- *Ontem, hoje e amanhã, nas férias e em Setembro,* -----

----- *Esta é a vontade popular, Esta é a defesa das gentes, que no passado, já deram provas de conquistarem vitórias na rua!* -----

----- *Sr. Presidente,* -----

----- *Por fim, quero agradecer-lhe a oportunidade que me deu, de expor algumas das preocupações latentes na zona poente do concelho a todos os representantes eleitos pelos munícipes de Oliveira do Bairro.*” -----

----- **SANDRA ISABEL LOUREIRO, Freguesia da Palhaça** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que na última Sessão da Assembleia Municipal extraordinária, que se realizou em Bustos, o Sr. Presidente da Câmara referiu que iria marcar uma reunião com o Sr. Ministro ou com a Sr.^a Secretária de Estado. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que gostaria de saber em que posição está essa reunião, ou se já se realizou e os resultados da mesma. -----

----- Questionou se não seria manifestamente insuficiente, para a importância que o IPSB tem no concelho, apenas o diálogo? Não haverá ações concretas que possam ser feitas? -----

----- Acrescentou que o IPSB era um colégio de excelência e era um colégio onde queria que os seus filhos continuassem os seus estudos. -----

----- **TONY VIEIRA DE JESUS em nome da APECOB, Associação de Pais do IPSB** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “O que nos traz aqui, é uma causa, o IPSB.-----

----- Tivemos acesso a um documento elaborado pela Dr.^a Rosalina Filipe, que coloca a nu os erros associados ao estudo de rede, e porque não o próprio erro que é o estudo de rede, e que confirma a nossa anterior intervenção na Assembleia Municipal extraordinária: -----

----- 1º Inexistência de pavilhão gimnodesportivo em 2 escolas do Agrupamento de Escolas. -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Acha razoável que campeões nacionais de Voleibol, Atletismo e Ginástica, passem a não ter local sequer para frequentar a aula de Educação Física, já não falamos na continuação da prática desportiva ao mais alto nível? -----

----- 2º Consta-se no documento, que o número de salas nas escolas estatais do Agrupamento de escolas é insuficiente para as 13 turmas que, no presente momento, o IPSB poderá perder. Segundo declarações proferidas pela Subsecretária de Estado e da Educação, numa reunião tida no passado dia 8 de Junho com representantes de Escolas com Contrato de Associação, a mesma admitiu a hipótese de existirem desdobramento de horários.-----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal,-----

----- Este problema vai ser resolvido por desdobramento de horários? Qual vai ser a qualidade de ensino decorrente deste fato? O Executivo Camarário é conivente com esta situação? -----

----- 3º Muitos alunos que frequentam o IPSB deslocam-se até 3km para a Escola, podendo esta deslocação ser feita a pé ou de bicicleta. O município vai ter que transportar estes alunos mais de 10km para as escolas estatais do Agrupamento, -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal,-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Já tem a nova rede de transportes definida e aprovada pelo IMT? Quando os alunos ficarem à espera dos autocarros, ficam à chuva e ao frio no inverno e ao sol escaldante no verão, já equacionou a construção de Mega Abrigos nos locais de espera? Os alunos quando chegam às Escolas mais cedo, como são acompanhados? O Executivo Camarário tem noção que o possível encerramento do IPSB poderá levar a Escola de Artes da Bairrada a seguir o mesmo caminho, dado que tem muitos alunos fora do Concelho a frequentar o ensino articulado? Como se sente o executivo, como possível corresponsável pelo encerramento não de uma mas de 2 escolas? -----

----- Como corolário do até aqui exposto e questionado, -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

----- Será esta a qualidade de ensino que o município quer proporcionar aos nossos filhos e que defende para o futuro? -----

----- **RICARDO REGALADO** – Começou por cumprimentou todos os presentes, dirigindo um especial cumprimento a todos os seus professores do IPSB. -----

----- Disse que a intenção da sua intervenção é no sentido de fazer um pedido e um convite.- Informou que frequentou durante muitos anos o IPSB e se houve algo que aprendeu no IPSB foi, partilhar com os outros, aquilo de que gosta e que o faz feliz. -----

----- Nesse sentido pediu que o ajudassem a partilhar com os outros a casa que é o IPSB, que foi onde foi feliz. Convidou que esquecessem os partidos, que se lembrassem que eram pessoas. -----

----- Disse perceber que toda a situação seja mote brilhante, para as eleições que se aproximam, que enquanto partidos se comportem da forma que todos esperam, mas que o IPSB representa para cada um dos presentes, mais do que possam pensar que representa. ----

----- Convidou os presentes a refletirem sobre o que disse, e porque gosta mais de poesia do que política informou que iria ler um poema que trouxe, passando a ler o mesmo; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Qualquer coisa está podre no Reino da Dinamarca...” -----

----- ... Apodreceu o sol dentro de nós -----

----- apodreceu o vento em nossos braços. -----

----- Porque há sombras na sombra dos teus passos -----

----- há silêncios de morte em cada voz... -----

----- ... Até quando? Até quando? -----

----- Já de esperar se desespera. E o tempo foge -----

----- e mais do que a esperança leva o puro ardor. -----

----- Porque um só tempo é o nosso. E o tempo é hoje. -----

----- Ah se não ser é submissão ser é revolta. -----

----- Se a Dinamarca é para nós uma prisão -----

----- e Elsenor se tornou a capital da dor -----

----- ser é roubar à dor as próprias armas -----

----- e com elas vencer estes fantasmas -----

----- que andam à solta em Elsenor.” -----

----- IPSB sempre. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas pelos cidadãos, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial à direção da Sóbustos, agradecendo o contributo dado ao concelho e não só e a brilhante apresentação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Instituição. -----

----- Referiu que gostaria de deixar claro que não houvesse dúvida alguma que a Câmara Municipal era a favor da coexistência do IPSB na educação do concelho de Oliveira do Bairro. Na sequência da última Assembleia Municipal Extraordinária realizada em Bustos no dia 25 de maio, cuja Ordem de Trabalhos era exatamente a questão do contrato de associação e o IPSB, recordou que se propôs, a marcar uma audiência, porque não marca reuniões com o Governo, pede sim audiências e reuniões ao Governo. Informou que no dia 30 de maio, fez seguir para o senhor Ministro da Educação e para a Senhora Secretária de Estado, quer por e-mail quer por ofício, um pedido de audiência, com caráter de urgência, para falar do assunto dos contratos de associação e do IPSB. Acrescentou que os documentos são públicos e assim sendo qualquer pessoa poderá requerer cópia dos mesmos se assim o entender. -----

----- Deu conhecimento que até ao momento em que subiu para o Salão Nobre para a presente Assembleia Municipal, não tinha recebido qualquer resposta. Disse que como não sabia bem como considerar a atitude do Governo, entendeu por bem insistir mais uma vez por carta e por e-mail, tendo sido enviado no dia anterior à data da presente Assembleia Municipal.

----- Referiu que não sabia bem o que fazer em relação ao presente assunto, para além de numa democracia, seguir os meios normais em democracia, de representação, de respeito entre instituições uma vez que representa o Estado no Estado local. -----

----- Disse que esta temática e este problema sério no concelho começou a ser tornado público após o célebre Despacho em abril. Depois de insistir, quanto à pergunta, “*O que é que o IPSB, Conselho de Administração, já fez formalmente, oficialmente sob a matéria*”, obteve por parte do IPSB a seguinte resposta, no dia 6 de junho, passando a ler só um parágrafo da mesma; -----

----- “*...O Instituto de Promoção Social de Bustos não pediu nenhuma reunião ao Ministério, nem fez nenhuma exposição formal...*”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Reforçou que a resposta só foi obtida por parte do IPSB, por insistência do Presidente da Câmara e após várias intervenções sobre o assunto que foram muitas, depois da Assembleia Extraordinária realizada para o efeito no dia 25 de maio. -----

----- Disse que do que tem conhecimento até ao momento, todas as questões, propostas, razões, informações suscitadas pelo IPSB à Câmara Municipal, no que dependia de resposta da Câmara Municipal, todas elas mereceram resposta.-----

----- Disse que grande parte se não quase todas as questões levantadas pelo público, que naturalmente regista com preocupação, com a responsabilidade do cargo que desempenha, mas com o devido respeito, as questões estão direcionadas para a pessoa errada, porque com certeza todas essas respostas terão eco, razão e substância por parte de quem tomou as decisões e não foi a Câmara que tomou alguma decisão, sobre a matéria em questão.-----

----- No que diz respeito à primeira intervenção, por parte do representante da Administração do IPSB, com o qual já esteve reunido na Câmara Municipal no início de maio, não tendo o prazer de o tornar a rever na Câmara preocupado com alguma matéria específica, mas como trouxe escritas uma série de questões muito concretas, mas que mais uma vez diz, muitas delas cuja resposta não é da Câmara Municipal, mas as que forem da Câmara, pedindo ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que pelas vias normais faça chegar as mesmas, às quais irá remeter ao pormenor as respostas que a Câmara Municipal pode, quer e sabe dar. ----

----- Deu conhecimento que tinha recebido na presente data, três representantes do Movimento Cívico, a entregar um texto e com ele as respetivas assinaturas, e que teve a oportunidade de pessoalmente lhes referir estas e outras situações transmitidas, no sentido de facto todos terem a noção do que é que cada entidade está a fazer e o que deve fazer. Não solicitem à Câmara Municipal, que tem os seus representantes para incumprirem outros contratos, porque alguém numa democracia decidiu pôr em causa, um ou outro contrato cujos intervenientes não são a Câmara, mas sim no caso em concreto o Estado Central, o Ministério



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Educação e o IPSB.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu assim por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos, dando início ao Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- Foi solicitada a palavra pelo Membro André Chambel para fazer uma interpelação à Mesa, tendo-lhe sido concedida de imediato; -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa, disse que dadas as últimas atualizações, as intervenções e o público presente, e o que os traz à Assembleia Municipal que é discutir os interesses do município e dos munícipes, antes do início do próximo ponto, gostaria de apresentar uma proposta à Mesa, a qual leu e fez chegar à Mesa, que a seguir se transcreve;--

----- “*Exmo. Sr. Presidente da Mesa,* -----

----- *Vimos pelo presente, solicitar a Vossa Excelência que permita colocar à votação o agendamento de um ponto da ordem de trabalhos extraordinário com a seguinte designação: --*

----- *- Apreciação da Situação da Educação no Concelho.*-----

----- *Propomos ainda que este referido ponto, seja discutido, após a Apreciação da Informação da Atividade Municipal e antes de entrar nos outros pontos da Ordem do Dia.*-----

----- Proposta subscrita por si e pelo líder de Bancada do PSD.-----

----- Disse que para si faria todo o sentido, alongar mais um pouco a discussão, dado que houve novos desenvolvimentos sobre o assunto.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que a Mesa recebe a proposta, sendo entendimento que deve colocar a mesma à votação, no sentido de saber qual será a orientação de voto.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro da Assembleia que pretendesse intervir, foi a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

proposta colocada a votação:-----

----- Colocada a proposta a votação a mesma foi **Aprovada por Unanimidade**, pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que seria inserido um novo ponto à Ordem do Dia, sendo o ponto 5.2 - *Apreciação da Situação da Educação no Concelho*, sendo todos os outros subsequentes. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, solicitando aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respetiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo um especial cumprimento para os representantes da Sóbustos e agradecer a apresentação efetuada. Dirigiu também um cumprimento ao público em especial aos intervenientes representantes de vários movimentos relacionados com o IPSB. -----

----- Disse que iria trazer novamente um assunto, do qual já alertou noutras Assembleias Municipais, mas mais uma vez vai reforçar porque não se encontra resolvido. Continuasse a verificar problemas com a recolha do lixo, existem contentores virados, com o calor há contentores de lixo com maus cheiros. Disse que verificou que na Alameda onde os contentores são enormes, um dos contentores do lixo doméstico estava completamente cheio e o outro, não estava cheio mas faltava muito pouco. -----

----- Alertou mais uma vez para a situação que de uma vez por todas tem que se encontrar as formas ideais com a nova empresa que agora presta este serviço, de forma a evitarem-se as situações descritas, porque as queixas são muitas. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Deu os parabéns à Sóbustos, na pessoa do seu Presidente Arsénio Ferreira, pela brilhante exposição



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentada, com a qual deu a conhecer a vida da instituição de há trinta anos a esta parte, com o trabalho desenvolvido e a desenvolver ainda em prol da sociedade oliveirense e principalmente da zona a que assistem. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- ...”*Senhor Presidente da Câmara, em Novembro de 2002, foi elaborado pela Dr.ª Joana Almeida e a Dr.ª Isabel Simões, da Secção de Planeamento do Município, um projeto (OB05) sobre a proteção; salvaguarda e valorização da área dos “PINHEIROS MANSOS” com uma via Pedonal e ciclável, o qual seria candidato à Medida 1.1 e 1.2 do PORC e associados 6 (seis) parques integrados no PIO, cujo investimento total previsível ao tempo, seria de 400.000€.*-----

-----*Este projeto pretendia qualificar a área envolvente ao Rio Cértima e ao Rio Levira, numa extensão aproximada de 11.000 metros de comprimento, que se situa entre os Pinheiros Mansos, Repolão, Silveiro, Giesta, Perrães e Rego.*-----

-----*A bancada do Partido Socialista pergunta ao Sr. Presidente da Câmara, o que é feito deste projeto ou se existe outro que o tenha ou venha a substituir.*-----

-----*A Lei nº 65/2015, de 03 de Junho, veio estabelecer o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 (quatro) anos de idade já a partir do ano letivo 2016/2017, com a possibilidade de estender a universalidade às crianças com 3 (três) anos de idade.*-----

-----*Com o projeto de Resolução n.º 325/XIII/1ª de 01 de Junho de 2016 do Grupo Parlamentar do PCP, no qual propõe a universalidade de educação pré-escolar a partir dos três anos de idade, isto é, complementa aquilo que na Lei de 65/2015 de 03 de Junho, já vinha sendo uma possibilidade.*-----

-----*A implicação da Lei, e se esta resolução for votada no Parlamento, naturalmente a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

partir dos três anos de idade, temos as crianças no publico, deixando as IPSS's de ter pré-escolar. É assim que se entende, porque será a custo zero, naturalmente os pais terão mais tendência a colocar os seus filhos na escola pública e como se tem os Pólos Escolares á espera naturalmente será para aí que irão, trazendo implicações para as IPSS's e para todas as instituições que têm o pré-escolar. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, sabe das implicações que esta Lei representa para as nossas IPSS's, assim sendo o que pretende fazer para minimizar o impacto negativo ou mesmo o possível encerramento de algumas". -----

*----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dizer que a questão levantada pelo Membro Acácio Oliveira era uma questão preocupante. -----*

----- Disse que a questão que iria apresentar era de um colega seu de Bancada, Miguel Oliveira que não pode estar presente da Sessão da Assembleia Municipal e que tinha a ver com os parques infantis. É referido que em alguns parques infantis, nomeadamente no parque do Vieiro em Oiã, que se encontram encerrados e a informação que existe nos parques não é específica quanto á data prevista de abertura. -----

----- Sugeriu que se previsse outra altura do ano para se poder fazer as devidas obras de manutenção ou requalificação dos parques e que fosse colocada a data prevista para a abertura dos mesmos. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo Membro Acácio Oliveira, sobre a proposta do PCP de fazer com que o pré-escolar passe a ser abrangido a partir dos três anos de idade, ou seja vão passar a integrar os jardins-de-infância públicos, às custas das IPSS's, começando a existir IPSS's com mais dificuldades de sobrevivência porque o público, numa bandeira ideológica, lhes vai retirar os utilizadores. As IPSS's que trabalham muito em escala, são creches, jardim-de-infância, lares de idosos, fornecimento de refeições escolares em contratos com o Município e se uma dessas valências falhar todo o resto poderá estar em causa. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que deixava uma questão não ao Sr. Presidente da Câmara mas ao PS, porque a questão não deve ser colocada ao Sr. Presidente da Câmara, porque, se a proposta é do PCP, dentro da geringonça, o PS vai votar a favor, por isso a questão é, o que é que o partido político PS e o Governo que é PS vai fazer, para que tenham em conta todas as questões que foram apresentadas e colocadas ao Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da União de Juntas de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, dando um cumprimento especial ao Presidente da Sóbustos Arsénio Ferreira e seus corpos dirigentes, uma das IPSS's da União de Freguesias, repetindo IPSS para que as pessoas entendam o que quer dizer – Instituição Particular de Solidariedade Social, sublinhou a palavra particular, dizendo que as palavras, particular e privado ultimamente têm dado muito que falar, nos meandros do concelho pelas piores razões que não se entende e que não consegue perceber. Sendo uma sociedade culta diz que não consegue perceber.-----

----- Dirigiu também um cumprimento à família IPSB, presente na Assembleia Municipal.---

----- Disse que um dos assuntos que irá trazer, foi um assunto debatido na segunda reunião da Assembleia Extraordinária, que é o tema saúde.-----

----- Lembrou que o que tinha ficado combinado era que a Comissão Permanente se iria debruçar sobre a questão da saúde para, de certa forma e dentro das possibilidades poder prestar esclarecimentos, ou poder auscultar a população, nomeadamente na União de Freguesias, para ir de encontro à problemática que se está a levantar do hipotético fecho de extensões de saúde na União de Freguesias e o tardar ainda da nova Unidade de Saúde Familiar. Pelo menos foi isso que entendeu e agradeceu que o corrigissem se estivesse errado.

----- Questionou se já existia alguma novidade, esperando que não se ande depois a correr atrás do que é perdido, como é hábito e não era isso que queria, querendo sim resolver tudo antes e se possível resolver melhor. Disse continuar com o pedido, aguardando disponibilidade



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Sr. Diretor do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, para se realizarem reuniões públicas de esclarecimento sobre todo o processo e sobre aquilo que pode vir a acontecer. -----

----- Relativamente a questões de segurança e a uma questão levantada por um elemento do público, sobre a segurança na União de Freguesia disse que era do conhecimento de todos, que há algumas Assembleias atrás, tinha referido que no Conselho Municipal de Segurança, havia a necessidade de alargar a abrangência territorial da GNR de Bustos ao Troviscal. Deu conhecimento que essa situação tinha sido aceite pelo Conselho Municipal de Segurança, tinha ficado combinado, quer com o destacamento de Bustos, quer com Oliveira do Bairro, que se iriam fazer diligências, ficou-se um pouco na dúvida de como é que se faria a diligência, se seria a Câmara Municipal, ficando todos na dúvida. Esclarecida a situação num local publico onde estava presente com o Sr. Presidente da Câmara, informou que a Junta de Freguesia fez aquilo que na altura tinha sido sugerido, um pedido e tanto quanto sabe o pedido está em Lisboa em apreciação.-----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara se a GNR de Oliveira do Bairro tem tido alguma conversa com o Sr. Presidente sobre a temática, porque há algo que tem que se salvaguardar, até pelas questões que se estão a levantar muito pertinentes.-----

----- Referiu que na última Assembleia Municipal Extraordinária que teve lugar em Bustos, disse ter utilizado o chavão, dizendo que seria uma autêntica bomba que assentaria em Bustos e isso é uma das consequências da bomba. -----

----- Uma última questão, que tem a ver com a moto niveladora, disse saber que o Sr. Presidente informou que a mesma estaria disponível para breve, mas quis alertar que pelo menos assim que haja disponibilidade a mesma seja ininterrupta, logo que a pessoa esteja formada, dizendo que pede o que não se deve pedir a ninguém, mas que se faça a gestão da pessoa, para que no verão possa trabalhar, porque se não acontece o que aconteceu na União de Freguesias que deixou até à ultima, porque não existia moto niveladora. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CARLOS FERREIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo uma saudação especial à Sóbustos, na pessoa do seu Presidente Arsénio Ferreira, pelo trabalho desenvolvido de dedicação, empenho e serviço social à comunidade onde está inserido. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Neste período da ordem de trabalhos, venho fazer a minha intervenção sobre um problema que afeta toda a comunidade Oliveirense, que é o IPSB. -----*

----- *Todos sabemos a gravidade que a situação do IPSB poderá provocar a nível social, económico e cultural, não só na parte poente do concelho, mas em todo o concelho. -----*

----- *A Assembleia Municipal, várias forças políticas do concelho, bem como o próprio IPSB, a APECOB e alguns movimentos de apoio ao IPSB, têm desenvolvido esforços através de dinâmicas que acham importantes para tentar de qualquer forma travar uma injustiça que foi imposta em Oliveira do Bairro. -----*

----- *Sempre houve um entendimento entre todas as escolas sobre a Rede Escolar, porque é que este ano não houve? -----*

----- *A rede de transportes para os alunos é da responsabilidade da Câmara Municipal, com a alteração do panorama escolar existente no nosso concelho, gostaria de saber se já está tratada a rede de transportes para todo o concelho, e se está, desde quando?-----*

----- *Quando se discutiu aqui neste espaço a chamada “Municipalização da Educação”, ou seja o contrato de delegação de competências na área da educação e formação, a bancada do PS foi a única a votar contra, pois não concordávamos com muitos dos pressupostos inscritos no respetivo contrato, de entre eles destacava-se a vantagem em alargar a ocupação da escola pública, pois o contrato seria revisto anualmente durante os quatro anos que vigorava e os objetivos poderiam ser alterados, com a situação imposta ao IPSB nem todos vão ficar a perder!-- -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Estamos aqui no espaço mais nobre do nosso concelho, que é a Sala das Assembleias Municipais, espaço político onde se faz e discute política e local onde todos e cada um de nós enquanto políticos, devemos de forma responsável e coerente assumir as nossas posições, mas assumir de forma direta e objetiva de modo a que não fiquem dúvidas. O Despacho aprovado pelo Governo do Partido Socialista provoca um grande problema no nosso concelho, e nós estrutura local do partido que suporta o Governo já demos conhecimento do desagrado da situação tanto ao partido como ao Governo, somos livres de defender as nossas convicções e quando não concordamos com aquilo que nos é imposto, temos o dever e o direito de nos indignarmos, pois fomos eleitos para zelar pelo interesse e pelo bem das nossas populações, temos a responsabilidade de garantir o equilíbrio a todos os níveis à nossa população, não podemos pactuar com discriminações, sectarismos ou marginalização.*-----

-----*Posto isto, pergunto ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o seguinte:*-----

-----*Qual é a posição política do executivo municipal e quais às ações concretas tomadas em relação ao Despacho Normativo nº 1-H/2016 que afeta o IPSB?"*-----

----- Foi solicitada a palavra pelo Membro Acácio Oliveira, para prestar um esclarecimento, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Membro André Chambel, disse que de há um tempo a esta parte não sabia se tinha alguma procuração do Sr. Presidente da Câmara para o defender. Acrescentou que o Membro André Chambel por vezes está pouco atento, esclarecendo que começou por referir uma Lei 65/2015 de 03 de Julho e não era uma geringonça que lá estava, era outro. Lembrou que o 11º Governo de Portugal tomou posse no dia 26 de Novembro de 2015 às dezassete horas. Para além disso, a Lei 65/2015 de 03 de Julho, no seu artigo 1º diz e passou a ler;-----

----- *“...Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

crianças a partir dos 4 anos de idade.”-----

----- No artigo 2º ponto 1. diz e passou a ler;-----

----- “1- O Governo regulamenta, por decreto-lei, no prazo de 180 dias a partir da data de entrada em vigor da presente lei, as normas que regulam a universalidade da educação pré-escolar relativamente às crianças que atinjam os 4 anos de idade, de modo a assegurar a sua implementação a partir do ano letivo 2016/2017.”-----

----- “2- A regulamentação prevista no número anterior abrange o processo de avaliação da implementação da universalidade da educação pré-escolar às crianças com 4 anos de idade e os mecanismos de aferição da possibilidade de estender a universalidade às crianças com 3 anos de idade, bem como a definição do respetivo prazo.”-----

----- Referiu que não inventou nada e o PCP, que não é geringonça, apresentou um projeto de resolução e ainda está para ser decidido, mas a Lei já está regulamentada. Disse que não se venha chamar nomes a nada nem a ninguém, fique-se com a boa informação e que o Membro André Chambel não defenda o Sr. Presidente da Câmara, porque este tem que fazer o que deveria ter feito antes de acontecer o que aconteceu e o que está a acontecer.-----

----- Foi solicitada também a palavra, para um esclarecimento pelo Membro André Chambel, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – referiu que o Membro Acácio Oliveira utilizou mal o expediente, porque se vinha pedir esclarecimento, não questionou nada apenas disse, ou seja deu um esclarecimento.-----

----- No entanto disse que o Membro Acácio Oliveira tinha referido e muito bem que o normativo veio do anterior Governo e que o PS tomou posse há poucos meses, mas o que se tem estado a ver ultimamente é que se o PS não concorda com a legislação, pode alterá-la, porque essa é prática corrente, têm alterado quase tudo. Acrescentou que o povo português andou durante anos a fazer sacrifícios e a apertar o cinto e a primeira coisa que o PS fez



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quando chegou ao Governo foi; e disse em tom irónico “*tudo bem conseguiu-se atingir as metas, o povo português poupou imenso dinheiro, todos fizeram sacrifícios por isso vamos esbanjar tudo outra vez...*”. São as trinta e cinco horas semanais... tudo e mais alguma coisa, que foi revertido.”-----

----- Dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira reforçou que se o PS não concorda com o normativo, então que o revertam. -----

----- Disse que não tem nenhuma procuração por parte do Sr. Presidente da Câmara para o defender, lembrou que nos últimos anos tem sido a pessoa que mais criticou o Sr. Presidente, mas também é a pessoa que por várias vezes quando o Sr. Presidente da Câmara tem razão, lha dá. Nestes casos em concreto disse que é seu entendimento que o PS tem a bitola apontada ao Sr. Presidente da Câmara ou à Câmara Municipal indevidamente, porque se a Bancada do PS não concorda com o que está a acontecer, não é ao Sr. Presidente da Câmara que têm que perguntar, mas sim ao Governo PS. -----

----- Acrescentou que quando o Membro Acácio Oliveira disse que o PCP não fazia parte da geringonça, na sua opinião o PCP é a maior geringonça, ou melhor é a CGTP, porque os sindicatos e a pressão que os mesmos estão a fazer sobre o PS, está a estragar esta coisa toda, começando pela educação, passando pelo trabalho e pela sustentabilidade da economia.

----- Referiu que a Bancada do PS tem responsabilidades porque se se dão tão bem com o partido em Lisboa, devem falar com o partido em Lisboa, não é vir criticar e usar o expediente para fazer gincana política.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que as respostas estavam quase todas dadas, mesmo sem procuração.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto à questão da moto niveladora assim se está a trabalhar para que em breve esteja em pleno, sabendo também que os direitos dos trabalhadores, todos os têm, tentando-se sempre gerir bem os recursos humanos. Vai-se tentar que seja mais que um manobrador para se poder rentabilizar o equipamento ao serviço dos concidadãos em todas as freguesias. -----

----- Quanto à questão deixada, por preocupação, pelo Membro João Paulo Sol esclareceu que o Vereador do Pelouro António Mota, está atento a essas matérias e junto dos técnicos responsáveis responde, analisa e tudo faz para melhorar. Disse que era muito raro receber-se e-mails a dizer bem da Câmara Municipal, mas curiosamente e na presente semana e sobre o assunto do lixo, foram recebidos dois e-mails a dizer bem e a dar os parabéns. Preocupando-o sempre resolver o que está mal. -----

----- Sobre a questão da manutenção dos parques infantis, disse que seguramente todos concordam que é mais indicado fazer a manutenção no inverno, mas também com chuva não é de todo indicado. Os serviços e o Sr. Vice-Presidente estão atentos e acima de tudo a segurança, depois a celeridade para que tudo esteja pronto a ser usado. -----

----- Sobre a questão deixada pelo Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo, relativamente à territorialidade da GNR, disse que até à presente data têm sido sempre questões do Presidente da Câmara ao Comandante de Posto da GNR e não tem havido nenhuma resposta que mereça resposta para dar. No entanto dirigindo-se ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Duarte Novo, disse que gostaria que este endereçasse à Câmara uma cópia, conforme acordaram, mas ainda não recebeu, da carta que dirigiu, conforme ficou estabelecido.

----- Relativamente aos Membros do PS disse que agora existe mais um salvador da pátria em Oliveira do Bairro, que é o Partido Socialista, ou seja foi o PS que votou contra o Contrato Interadministrativo, mas respeitou, porque se está em democracia, aquilo que foi a decisão maioritária, de grande dimensão, da Assembleia Municipal e por isso assim foi assinado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que é até mal interpretado por si, como é que presentemente se atrevem a vir dizer que tinham razão ao votar contra. O PS tem sempre razão, tinham razão na altura em votar contra, toda a outra maioria, e também têm razão atualmente porque a Câmara é que devia ter feito, o Presidente da Câmara é que devia ter feito, até o que é que a Câmara já está a fazer, se for aprovada uma proposta do PCP.-----

----- Sugeriu que a Bancada do PS intervenha junto da Direção do Partido, atuem e não coloquem mais uma vez o foco onde ele não deve ser dirigido, porque quem está a mudar, quem mudou, não discutindo legitimidades, mas mudou o panorama desde o 25 de Abril para a atualidade, foi de facto o Partido do PS. Acrescentou que se o PS respeitasse o que sempre foi respeitado em democracia, seguramente não se estaria hoje nem na Assembleia Municipal Extraordinária passada, a discutir os assuntos que têm estado a ser discutidos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi pedida a palavra pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – referiu que o Sr. Presidente da Câmara não tinha respondido à questão do projeto dos Pinheiros Mansos, não sabendo se por lapso, mas que gostaria que fosse respondida a sua questão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se pretendia acrescentar algo, o que veio a suceder;---

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que respondia com outra questão; onde andou o PS desde o ano de 2002 até esta data?

----- Foi assim concluído este ponto da Ordem do Dia.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.**

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos. ---

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que o documento está subscrito, naturalmente que estão enumeradas as várias situações que foram consideradas mais relevantes, que decorreram entre a última informação até à presente.-----

----- Referiu que estavam listadas algumas das situações, nomeadamente de empreitadas, ou que estão em final de estudo, ou que já estão em curso e a aguardar a análise de propostas, nomeadamente para pinturas e reabilitação de algumas estradas, para as fachadas do edifício dos Paços do Concelho, entre outras.-----

----- Disse que seria mais simples para si responder a questões concretas que tenham suscitado dúvidas aos senhores Deputados, fazendo-o com todo o gosto.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que procederam à inscrição;-----

----- **FERNANDO HENRIQUES** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Na página 3 é feita uma referência à assinatura de um contrato de promessa de compra e venda de dois prédios rústicos na freguesia de Palhaça e concelho de Oliveira do Bairro.*-----

----- *Deduz-se que ambos se situam apenas na referida freguesia. Será assim ou trata-se de dois prédios distintos situados em locais diferentes?*-----

----- *Qual o fim a que se destinam os mesmos?*-----

----- *Na mesma página na área do contencioso é referido um processo que decorre no*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, relacionado com um pedido de indemnização solicitado por uma munícipe em resultado de um acidente de viação ocorrido na freguesia da Palhaça, por alegada deficiência de uma via ali situada.-----

----- Solicitava ao Sr. Presidente da Camara que nos esclarecesse de uma maneira sucinta do que efetivamente se passou com a situação em causa. -----

----- Ainda na área do contencioso verifica-se que continuam a decorrer mais recursos interpostos pela empresa Encobarra contra a Camara Municipal relacionados com o processo da construção do Polo-Escolar de Oliveira do Bairro.-----

----- Como sabemos a importância requerida tem a ver com o valor resultante do custo de reparações das deficiências detetadas na construção daquele equipamento, cuja responsabilidade cabe à empresa em causa e que o município e muito bem, procedeu ao acionamento das garantias bancarias para fazer face à resolução das situações atrás referidas, tanto mais que sabemos que o concurso para a adjudicação da empreitada se encontra em fase da execução.-----

----- Esperamos que a decisão final do contencioso em causa, não venha a dar razão ao autor do processo movido contra o município, o que seria muito negativo para a imagem da transparência de decisões que tem vindo a ser tomadas por este executivo, no sentido de garantir a defesa dos interesses do concelho. -----

----- Na página 5 é referida a adjudicação a uma empresa a colaboração de um Plano de Ação de Regeneração Urbana com vista a uma candidatura a submeter ao Portugal 2020. -----

----- Solicitava ao Sr. Presidente da Camara que nos esclarecesse mais em pormenor o tipo de processo que está em causa.-----

----- Na página 6 faz-se uma alusão à construção de um parque de estacionamento localizado nas imediações do edifício público e tribunal de família e menores.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A que entidade foi entregue o estudo prévio para a implementação desta obra?-----

----- Esperamos que a demora da resposta do parecer solicitado, não venha a contribuir para o arrastamento do prazo para que permita o início dos trabalhos numa zona que consideramos crucial para resolver o problema de estacionamento, que cada vez se toma mais escasso nesta zona central da cidade.-----

----- Na página 7 salientamos a referência que é feita às obras de reabilitação da escola Fernando Peixinho, onde se inclui a construção de um ginásio, reivindicação que tem vindo a ser feita ao longo de alguns anos, para dotar aquele estabelecimento de ensino com um espaço indispensável à prática de desporto e não só.-----

----- Congratulamo-nos com o facto de finalmente aparecer nesta página, a indicação de que se encontra em curso, o procedimento para a abertura do concurso público destinado a limpeza das fachadas do edifício dos paços do concelho.-----

----- Esperamos bem que os trabalhos sejam executados antes do próximo inverno, porque efetivamente já é tempo de melhorar a imagem do imóvel que representa a sede do poder autárquico do concelho.-----

----- Na mesma página é referida a requalificação e pavimentação de algumas estradas e arruamentos municipais.-----

----- Perguntava ao Sr. Presidente da Camara se já se encontra concluído o levantamento das vias que irão ser contempladas e se nos poderá informar quais, para podermos avaliar se correspondem aquelas que tem vindo a ser identificadas por alguns Membros desta Assembleia em várias reuniões ao longo de algum tempo e que carecem de ser intervencionadas face ao seu estado de degradação.-----

----- Na página 8 é referida uma candidatura com vista a ampliação da zona industrial a norte da já existente em Vila Verde.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Congratulamo-n0s com esta iniciativa na medida em que, permitirá a atração de novos investimentos na área das atividades económicas contribuindo assim não só para o desenvolvimento do concelho como a criação de novos postos de trabalho.* -----

----- *Esperamos que o processo tenha a celeridade necessária para que a curto/médio prazo essa constatação seja uma realidade.* -----

----- *Também é feita uma referência às obras de reabilitação dos taludes na EM596 junto à ponte sobre a linha férrea. Deduzimos que terá sido já recebido o parecer que foi solicitado às entidades consultadas para esta intervenção.* -----

----- *A ser verdade, perguntava ao Sr. Presidente da Camara qual a previsão para o início desses trabalhos, pois que não poderemos esquecer que cada dia que passa a situação vai-se agravando face às condições climatéricas que se tem verificado nestes últimos meses.* -----

Referia-me agora ao Mapa de Controlo Orçamental da Receita na sua página 1 na classificação económica código 020206, impostos indiretos onde se verifica um diferencial substancialmente elevado entre as previsões corrigidas e receita cobrada que se traduz num grau de execução de 300,4%. -----

----- *Idêntico diferencial nota-se na classificação económica 02020602, Loteamento e Obras, cujo grau de execução é de 424,1%.* -----

----- *Naturalmente que haverá uma justificação para esta disparidade de valores pelo que solicitava ao Sr. Presidente da Camara um esclarecimento sobre o assunto.* -----

----- *Na página 3 no quadro de candidaturas ao QREN verifica-se que a verba atribuída à comparticipação da construção da biblioteca e auditório da Junta de Oiã, apresenta um saldo negativo de 430.367,12€.* -----

----- *Embora na página 6 se encontre indicada nas observações a justificação dessa decisão, solicitava ao Sr. Presidente da Camara uma explicação mais pormenorizada sobre o*



assunto.”-----

----- **LEONTINA NOVO** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial a todos os presentes da família IPSB e todos os presentes da Sóbustos. -----

----- Disse que gostaria de expressar a sua total solidariedade com as intervenções do público na presente Assembleia Municipal. Deu conhecimento que já tinha manifestado publicamente a sua posição sobre a situação.-----

----- Dirigiu os parabéns à Sóbustos, direção, colaboradores e à excelente exposição que foi apresentada, dando a conhecer efetivamente aquilo que diariamente é feito na instituição para bem das populações não só da União de Freguesias, mas do concelho de Oliveira do Bairro, devendo estar todos satisfeitos e colaborar sempre que possível com as instituições. ----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara solicitou um esclarecimento que diz respeito à prestação de serviços da responsabilidade técnica, pelas instalações elétricas de vários equipamentos do concelho. Questionou que tipo de serviços é que são prestados, se é um serviço continuado, semanal ou mensal e quantas vezes, ou se é apenas esporadicamente quando necessário.-----

----- **PATRICIA LEMOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Na página 8 relativamente ao Fundo de Emergência Municipal, quando é dito “*Obras de reabilitação dos taludes na EM596 [Estrada da Raposeira] na envolvente da Linha do Norte*”, pedindo perdão pela sua falta de conhecimento, mas gostaria de saber o que significa, se já existe feedback das Infraestruturas de Portugal, se o engenheiro presente no local já respondeu, quando é que arrancam as obras, como é que tudo vai funcionar, porque é uma questão de segurança emergente. -----

----- Relativamente aos Jogos de Recreio, dirigiu os parabéns pela criação da Comissão e pelo levantamento das necessidades de intervenção, já estava na altura, sendo óbvio que não existam prazos de execução porque tudo vai depender do Sr. Presidente da Câmara, mas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

relembrou que se está a entrar em época de férias escolares, sendo importante que os parques sejam reabertos o mais rápido possível.-----

----- Na página 9, disse que analisando o documento não podia deixar passar em branco a indicação de “*Recolha de Resíduos Verdes Gratuita de Porta a Porta*”, querendo deixar ficar o seu bem-haja ao Executivo pela colaboração com a LUSAGUA e pela criação do serviço. Acrescentou que era importante alertar os munícipes para a correta reciclagem dos monos, no entanto também era importante informar os munícipes que este serviço existe, sugerindo a criação de um info-mail ou outra estratégia de comunicação parecida, para que todos possam ter conhecimento da existência do serviço. -----

----- **CARLOS FERREIRA** – na página 7 – “*Projeto Referente a Obras de Reabilitação da Escola Dr. Fernando Peixinho, alteração da localização da biblioteca e construção de ginásio em Oiã*” – questionou o Sr. Presidente da Câmara se era um projeto de obras para avançar, se havia alguma candidatura ou se ia ser feito com fundos próprios.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que era muito complicado intervir após excelentes intervenções do Membro Fernando Henriques, porque corre os assuntos todos, com todo o mérito.-- -----

----- Disse que gostaria de deixar um reparo, nas páginas 2 e 3 vêm mencionados os contratos de prestação de serviços, onde são referidos os valores mensais, mas não são referidos os períodos de vigência desses contratos. Sugeriu que da próxima vez colocassem, para um melhor entendimento, também os períodos de vigência.-----

----- Deu conhecimento que também iria colocar a questão sobre a deficiência na via que provocou o acidente, mas já foi colocada.-----

----- Disse que havia duas situações importantes também já referidas pelo Membro Fernando Henriques, na página 5 relativamente às áreas de reabilitação urbana e á candidatura referiu que gostava de ver esclarecido o que é que o Sr. Presidente da Câmara pretendia com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referida candidatura, quais seriam os moldes em que a mesma está a ser preparada, dada a questão da regeneração urbana. Lembrou que foi aprovado em Assembleia Municipal, zonamentos para a regeneração urbana e nesse sentido questiona o que é a Câmara Municipal, estará a pensar fazer e candidatar.-----

----- Na página 8 relativamente ao Centro2020 – Construção da zona industrial em Espaço Urbanizável de Atividades Económicas, em que é que consiste, qual o valor do investimento, quantos metros quadrados se preveem para esta atividade. -----

----- Quis realçar para que fique em ata, que a informação da Atividade Municipal aumentou um bocadinho sendo que desta vez se tem vinte páginas, fora os quadros financeiros.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que não iria repetir nenhum assunto atrás referido, apenas colocava uma questão relacionada com obras municipais.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Na Página 7 – Somos informados do encerramento de várias candidaturas, mas não consta aqui a candidatura da construção da “Nova Alameda da Cidade”, Senhor presidente da Câmara existe alguma razão especial para que esta candidatura não seja encerrada e porque é que ainda não foram apresentadas a esta Assembleia Municipal o custo total desta Obra?-----*

----- *Na Página 8 – A informação está um pouco confusa, pedimos ao Senhor Presidente da Câmara se não será possível na sua próxima informação, serem os números referenciados por meses e acrescentar uma nota comparativa, sobre a evolução da construção civil no nosso Concelho. “-----*

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Dirigiu uma saudação especial à Sóbustos, na pessoa do seu presidente e na pessoa do mesmo saudar todas as pessoas que trabalham, se empenham e se dedicam à instituição. Saudou também todos os presentes do IPSB, dizendo que era uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

causa pela qual todos devem lutar. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que na análise do documento viu no mesmo, projeto de construção de ginásio na escola de Oiã, preocupando-o, porque um ginásio é um ginásio mas fala-se num pavilhão em Oiã. Questionou se o ginásio vai substituir o pavilhão ou será que o pavilhão continua num projeto para se construir no futuro.-----

----- Relativamente a pinturas das vias e rodovias longitudinais e transversais, não vem explicado quais são, onde são. Gostaria de saber se é possível saber quais são as vias e se Oiã também está contemplado. -----

----- Quis deixar os parabéns e, até que enfim, após uma luta muito grande, as obras de requalificação da Rua Santo António até à linha de caminho-de-ferro. Deixou o repto que era pena que não se faça até ao centro comercial estrela, havendo um foco de contentores e ecopontos, que tem prejudicado bastante as pessoas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – concluiu o período de intervenção dos Membros da Assembleia dando de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas, se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse quanto às ações relativamente aos assuntos de trânsito ou acidentes, os mesmos acontecem com alguma frequência, ao contrário do que é desejável, sendo que todos os intervenientes tentam sempre que a Câmara assuma alguma responsabilidade. Esclarece que o papel da Câmara nestas situações é que uma vez que tem o seguro de responsabilidade civil, participar à companhia de seguros, analisar, dar a resposta a quem reclama, por vezes fica por aí outras vezes não fica como foi o caso em concreto. Como é dito na Informação, o caso está entregue ao Dr. Pais do Amaral, seguindo todos os trâmites normais. -----

----- Quanto à ação da ENCOBARRA, lembrou que era um assunto que já vinha na



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atividade municipal, muitas vezes e naturalmente ninguém gosta de ver acionada uma garantia bancária, mas está-se a cumprir o que é obrigação e o dever. Dirigindo-se ao Membro Fernando Henriques disse que o tribunal era soberano e assim decidirá e portanto não fica bem nem mal, cada um assume as suas responsabilidades. A Câmara teve que acionar a garantia e colocar a obra em condições.-----

----- Sobre a questão da candidatura e a adjudicação das PARUS informou que se estava a trabalhar nesse sentido, havendo uma grande dificuldade sentida que é conseguir enquadrar o que se quer, com as prioridades que se quer, no que é enquadrável. Esclareceu que não há muita coisa enquadrável, é dentro da cidade, não podem ser passeios, nem asfaltos, nem ligações, tem que ser reabilitações desde não muito danificado, ou seja tem uma série de condicionantes. Deu conhecimento que são apontadas várias áreas na cidade para intervir, zona da Cerâmica Rocha, Avenida Abílio Pereira Pinto, Praça da Republica, zona que está para equipamentos em PDM, não sendo da Câmara, ao lado do edifício dos Paços do Concelho, pertencente às famílias Tavares de Castro, por trás do mercado municipal, não sendo esta a ordem de prioridades.-----

----- Acrescentou que se estava a verificar se com a presente candidatura e com uma outra que estava para abrir e que essa sim, pode permitir interligações se se consegue depois requalificar algumas zonas e interligá-las.-----

----- Relativamente ao parque de estacionamento esclareceu que o trabalho que está a ser feito é um trabalho interno da Câmara Municipal.-----

----- Sobre a questão da reformulação dos projetos da EB23, e respondendo à questão do ginásio/pavilhão, para a Câmara será sempre pavilhão mas como está associado a uma escola pode ter a designação de ginásio lembrou que como todos sabem não há apoios, para a escola faz parte do pacto, há quinhentos e cinquenta mil euros de apoio para educação neste quadro de apoio e está todo focado na requalificação da EB23 Dr. Fernando Peixinho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente à questão da Zona Industrial de Vila Verde é uma candidatura, já seguiu, já veio com observações, já foi feita uma reclamação, acrescentando que este Governo tem as situações mais restritivas, sendo muito mais centralizador, para não dizer que não sabe e não percebe se o atual Governo quer que as verbas que estão destinadas aos municípios vão para outro sítio ou fiquem, porque não há quase município nenhum que consiga aprovar qualquer coisa significativo. -----

----- Disse que infelizmente, pese embora a insistência, o parecer das Infraestruturas de Portugal sobre os taludes, ainda não chegou, há outro estudo em curso e ou o parecer chega ou é executado o outro estudo, que passa por colocar patamares de pedra rachão, por um outro técnico independente à Câmara Municipal. -----

----- Sobre a questão do QREN refere que de facto estão a fechar candidaturas, até há uns meses atrás não havia nenhuma fechada, recordando que a primeira obra concluída que vai no sétimo ano, é o Pólo de Oliveira do Bairro e ainda não está encerrado e por isso não estranha que os outros também não estejam encerrados. Acrescentou que qualquer questão numérica que conste, espera que em breve todos estejam encerrados. Deu conhecimento que os que estão a ser encerrados a Câmara está a receber os últimos 5%, alguns acertos e 5% de muito investimento tem alguma expressão sendo que já deveria estar do lado do Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Sobre a questão da Alameda esclareceu que se a empreitada é encerrada o custo da empreitada vem, porque nada é encerrado sem tudo estar ao pormenor. -----

----- Em relação aos serviços e à responsabilidade técnica referiu que as exigências cada vez são mais. Referiu que quando chegou à Câmara Municipal, sempre que havia PT e baixadas com alguma dimensão, era exigido um técnico e já na altura, tanto quanto sabia, a título gratuito era assumido pelo Sr. Eng.º Soares, só que entretanto deixaram de existir esses PT e baixadas em apenas um sítio, sendo que atualmente no município são mais de uma dezena. Acrescentou que a manutenção pode não dar muito trabalho mas a assinatura e a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

responsabilidade existe e por isso atualmente é necessário fazer contratos e pagar os serviços, sendo uma obrigação para o estado local cumprir com o exigido e o necessário. -----

----- Esclareceu que a Câmara se candidatou ao fundo de emergência municipal, para a questão dos taludes, não sabendo se se iria conseguir alguma coisa, mas se alguém ajudar a compartilhar com a despesa, tanto melhor, se não a Câmara não deixará de reparar o que tem que ser reparado. -----

----- Agradeceu a referência feita à recolha porta a porta e também a mais um incentivo à divulgação para que as pessoas não deixem de fazer porque não sabem. -----

----- Informou que no concurso para repintura de marcas rodoviárias, os serviços já sabem quais são e quem ganhar o concurso irá começar a executar, não tendo de cabeça no momento quais são, mas o objetivo é chegar a todo o concelho e se o concurso atual não chegar terá que se abrir outro. -----

----- Relativamente à Rua de Santo António disse que os mais cento e cinquenta metros, já vai mudar o nome da rua e depois já se irá entrar na própria vila podendo seguir para cima e em vez dos cento e cinquenta seriam muitos mais metros, dirigindo-se ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa disse que se faria uma coisa de cada vez. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2- Apreciação da Situação da Educação no Concelho.** -----

----- Relativamente ao assunto em apreciação disse que gostaria de referir que quando há três anos a esta parte, numa inauguração de um dos Pólos Escolares, na sua intervenção referiu que em Oliveira do Bairro se iria ter uma educação de excelência, que iria levar os alunos a serem os melhores, sendo de facto muita ambição e um grande sonho seu. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que para quem foi lutando sempre para que os concidadãos tivessem mais e melhor, o sonho e a ambição não têm limites. Esclareceu que na altura em que proferiu essas palavras, o fez porque entendeu que estava criada uma série de circunstâncias, com a oferta que o concelho disponha aos mais diversos níveis, que podia de facto alimentar esse sonho. -- -----

----- Esclareceu que essa oferta passava a ser, com a construção dos Pólos, a nível básico de grande qualidade, em termos de infraestruturas e esperando que todo o corpo que a seguir faz dar vida a esses espaços físicos fosse e atingisse esse nível de excelência. Passando para o ensino do segundo e terceiro ciclos onde se disponha de uma rede pública de instalações mais ou menos obsoletas, atualmente já a recuperação da Escola Acácio Azevedo, mas na altura a realidade a nível público era longe do que era ambicionado, havendo também a oferta através do IPSB do ensino particular e cooperativo que está de facto já nesse patamar. -----

----- Os resultados que entretanto iam aparecendo, aos mais diversos níveis demonstravam nessa altura que de facto era possível. Disse que imaginava também que este ciclo e esta harmonia se mantivessem e se possível ainda melhorasse. Para espanto de toda a gente, atualmente assim não acontece o que veio criar, à luz de todos, uma grande inquietude, um grande desequilíbrio a nível emocional e político que de facto o faz ficar triste, embora seja otimista por natureza, não tanto como o Sr. Primeiro-ministro, que esse seu sonho possa ser contrariado. Acrescentou que ainda não acreditava e por isso quis dizer a todos que aquilo que poder ser feito, que tem sido feito e já foi feito, que está a ser feito e que obrigatoriamente vai ter de continuar a ser feito, espera que contribua para reverter essa decisão.-----

----- Disse que seria bom que os responsáveis máximos, os governantes tenham a exata noção que não concorda que para determinados assuntos da agenda política se decida fazer uma pausa, reavaliar, reapreciar para corrigir eventualmente situações menos justas, isso não pode ser só quando convém a determinada área, isso tem que ser prática quando convém ao país. É uma prática que sempre existiu e vai continuar a existir porque, fim e solução como



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todos sabem não existe só numa situação que é na morte, o resto tudo é possível alterar, corrigir, tudo é possível fazer para ir de encontro à vontade e para o melhor das populações. Todos dizem que aqueles que servem o país são para servir o povo e assim deve ser. Estão ao serviço para servir o povo e é isso que é defendido em Oliveira do Bairro, que sejamos ouvidos, que os nossos argumentos sejam analisados, que sintam as nossas convicções e depois decidam.-----

----- Deu conhecimento que da sua parte não havia dúvidas que o IPSB tem que continuar a desempenhar o notável trabalho que desde a sua fundação foi desenvolvendo. Referiu que já nesta Assembleia tinha sido citado Frei Gil e uma das frases memoráveis que ele disse foi *“Não abandonem as crianças, dêem-mas.”* e foi com esse espírito de homem de uma dimensão humanista impar que iniciou aquela obra e o respeito também é isso, ao humanismo que já atravessou várias gerações, sendo também um dos argumentos que tem que ser utilizado para defender a causa.-----

----- Repetiu que tudo e todos devem fazer para preservar o espírito do IPSB. Disse perceber e compreender que cada um tem a sua forma e timing para o fazer, mas não acreditar que em todos os responsáveis quer políticos, quer da sociedade civil no concelho de Oliveira do Bairro, ninguém à sua maneira defenda a causa do IPSB e não queira que o IPSB continue a sua grande obra. Custa-lhe a aceitar que se pense isso, uns dos outros, porque também em respeito à memória de todos aqueles que trabalharam e muito naquela casa e em sua opinião todos estão obrigados a fazê-lo.-----

----- Disse que não iria dizer o que cada um deve fazer, nem que um fez bem e outro fez mal, cada um fez o que fez e fez quando o quis fazer, mas apela a que todos façam tudo o que poderem e seja possível para defenderem a causa do IPSB. Acrescentou que tem conhecimento que pessoas que residem fora de Portugal estão de alma e coração com a defesa e a luta que o povo oliveirense tem que assumir, porque é uma luta do povo e não haja dúvidas que é necessário mobilizar o povo para que a causa seja ganha. Se houver a tentação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de haver divisões por outro qualquer tipo de interesses que não sirvam a causa não leva a um bom caminho. -----

----- Lembrou as comemorações do 10 de Junho e as palavras proferidas por Sua Ex.^a o Presidente da Republica, que ...”*as elites falharam muitas vezes, mas o povo nunca falhou*” subscrevendo essas palavras. -----

----- Informou que iria concluir a sua intervenção deste ponto da Ordem de Trabalhos, e que queria questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente à reunião da Assembleia Extraordinária da Assembleia Municipal realizada em Bustos, onde se aprovou uma Moção que ia no sentido de solicitar à tutela, ao Sr. Ministro e ou Secretário de Estado e outros elementos do Ministério, que visitassem o IPSB, para que conhecessem e questionassem tudo o que quisessem para depois decidirem com justiça. Questionou assim se a proposta tinha sido encaminhada e se já tinha havido alguma resposta à mesma. -----

----- Deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – disse que iria começar por uma expressão dirigida aos Membros do PS, porque lhe parece que os mesmos estão sempre a sacudir a água do capote. Lembrou que na Assembleia Extraordinária realizada em Bustos, os Membros do PS comunicaram que iriam proceder a um conjunto de diligências, junto do PS a nível distrital e nacional, junto do Ministério da Educação, junta da Exma. Secretária de Estado, estiveram presentes num Congresso do PS, mas o resultado é nulo. Acrescentou que era importante que todos assumissem as suas responsabilidades.-----

----- Referiu que é o atual Governo que está a fazer o ataque e a destruir os colégios cooperativos, particulares com contratos de associação, é o atual Governo que ataca as IPSS's com as questões ligadas com o pré-escolar, é o atual Governo que está a estudar em alterar as convenções na Saúde em suma e na sua opinião o atual Governo parece querer acabar com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

iniciativa privada num conjunto de setores e a si relembra-o de situações anteriores aos anos de 1989 e 1991, ou seja parece-lhe que é a extrema-esquerda que manda no País.-----

----- Pediu assim mais uma vez que os Membros do PS assumam as responsabilidades e acima de tudo do que disseram, acreditando que tenham tentado, mas como não resultou em nada, que se demitam. -----

----- Deixando questões partidárias à parte indo ao encontro do assunto da educação e concretamente ao caso do IPSB, disse mais uma vez que todos devem assumir as suas responsabilidades. Referiu que era militante do PSD desde o ano de 2000, Membro da Assembleia desde o ano de 2005, mas a sua lealdade não é com nenhum partido, nem com nenhum presidente, a sua lealdade é para com os munícipes, para com aquilo que querem e defendem não querendo que haja duvidas sobre o que referiu. -----

----- Sobre as responsabilidades de cada um disse que a responsabilidade máxima, que ninguém a tira, é do Governo da nação. A Assembleia Municipal assumiu as suas responsabilidades no que pode e no que tem tentado fazer, a Administração do IPSB tem também as suas responsabilidades e que certamente estará a fazer o seu trabalho, tem havido muita contra informação mas acredita que o trabalho estará a ser feito, existem também as responsabilidades do Município e não é por ter contrato de delegação de competências que deixa de ter responsabilidades, porque as responsabilidades são as mesmas com ou sem contrato. O contrato foi assinado no ano de 2015, já existiam outros nesse sentido desde o Governo do Eng.º José Sócrates que depois foram prolongados com os Governos do PSD e CDS, querendo também acreditar que o Sr. Presidente da Câmara e o Executivo, têm feito de tudo e vão continuar a fazer. -----

----- Disse que quem menos poder tem para alterar alguma coisa é a Associação de Pais, são os Movimentos Cívicos, a Direção Pedagógica do IPSB, são quem menos poder tem para efetivamente resolver, mas têm um poder muito grande, que já foi referido que é o poder do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

povo, mas só por si pouco poder tem e são os que visivelmente mais têm feito para defenderem o IPSB. -

----- Referiu que não era a altura para divisões entre partidos, porque as questões eram concretas e têm que se juntar todos. Acrescentou que tudo o possível tem sido feito na Assembleia Municipal e por todas as entidades atrás referidas, para salvar o IPSB e não só as treze turmas, sendo o mais importante.

----- Apelou a que todos juntos lutem pela causa, porque se cada um for para seu lado é tudo muito mais complicado.

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** - começou por dizer que por vezes pensa que ou estão distraídos ou não ouvem, porque muitas das questões colocadas no Período Aberto ao Público, onde falaram várias pessoas ligadas ao IPSB, essas questões não foram ouvidas e nem sequer foram respondidas. Vamos fazer..., vamos estudar..., vamos dizer..., e assim o tempo vai passando e quando o Sr. Presidente da Câmara diz e por vezes afirma que ...”é uma autoridade”..., ...”território nacional”..., ...”o Sr. Ministro não o recebeu”..., ...”a Sr.^a Secretária nem quis saber da carta nem da correspondência”..., que chatice a Sr.^a Secretária desprezou-o como autoridade máxima de um Concelho e depois vem alguém dizer que são aqueles Senhores ali do PS que devem tratar, são eles que têm a culpa. Disse que havia qualquer coisa que não estava a bater certo.

----- Dirigindo-se ao Membro João Paulo Sol disse que quem tem sacudido a água do capote não é o PS, mas também não precisam de andar com uma campanha a dizer o que têm feito, mas afirmou que estavam a trabalhar, estavam na luta e ao lado do IPSB, da educação do concelho de Oliveira do Bairro e além disso também da justiça, da saúde e do bem-estar dos oliveirenses e foi para isso que foram eleitos. Referiu que são apenas dois elementos representantes do PS na Assembleia Municipal, mas como tamanho não é documento, tudo o que têm feito e querem sempre fazer, já que lhes foi dada essa possibilidade, vão continuar a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contestar e a criticar aquilo que é da responsabilidade do município. -----

----- Acrescentou que não foram os elementos do PS representados na Assembleia Municipal que foram à 5 de outubro, com um contrato de municipalização trazendo para o concelho uma série de regalias, responsabilidades e compromissos que, quer o Sr. Presidente da Câmara e Executivo admitam ou não, tem estado e vai estar contra o IPSB no sentido em que chamaram lá acima a representante do Agrupamento Dr. Júlia Gradeço. Naturalmente que deu as informações que devia dar e que lhe competia dar, bem ou mal deu as informações, foram feitos levantamentos bem o mal, foram feitos. O certo é que, estão a ser corrigidos, o IPSB tem tido o cuidado de se interessar por essas questões. Foi falado na presente Assembleia na Professora Rosalina Filipe, que fez um levantamento exaustivo sobre todas as questões, informou que as mesmas foram colocadas a quem de direito. Ou seja não estão esgotados os recursos nem as responsabilidades de todos os presentes eleitos. -----

----- Voltou a afirmar que o PS está a trabalhar e não precisa de vir com parangonas nem para o Jornal da Bairrada, nem para a RTP, nem para onde quer que seja. Acrescentou que o Jornal da Bairrada muitas vezes não acolhe com bom grado o que o PS lá vai mandando para publicação, e por vezes é preciso um deputado pedir suspensão de mandato para ser dada a visibilidade pretendida à indignação e à solidariedade para com a situação do IPSB. -----

----- Pediu que não ferissem suscetibilidades, nem agredissem com palavras, nem blasfemem contra quem está a trabalhar. Se não sabem perguntem a quem sabe e a quem está no meio do problema, que é o IPSB. Acrescentou que o PS não tem que vir à Assembleia Municipal dar justificações do que têm feito, no Congresso ou fora dele, garantindo que estão a trabalhar, são apenas dois elementos mas são os suficientes para irem junto a quem de direito no Governo Central, sensibilizá-los e é o que estão a fazer. -----

----- Disse que não iriam baixar os braços nem precisavam que lhes dissessem o que deveriam ou não fazer, porque estão a trabalhar e estão a ouvir e estão sensíveis a muita



Oliveira do Bairro assembleia municipal

coisa, e uma das coisas que têm dito publicamente, está escrito e tem vindo artigos para o Jornal da Bairrada é que incondicionalmente estão ao lado de uma causa que é não só o IPSB, mas é um conjunto, uma área que toda ela é prejudicada no sentido de se o IPSB vier a ter a fatalidade de fechar é afetada. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que este não se demita dessa responsabilidade porque está em cima do muro e nem vai para um lado nem para o outro e continua, porque não há factos e não mostra nada, é só paleio, e não é isso que o IPSB, nem a população de Bustos, nem a população de Oliveira do Bairro quer saber, querem factos. Disse que se não o chamam para ir a Lisboa, deve ir porque já lá foram muitos Presidentes da Câmara. Sugeriu que fosse ao Grupo Parlamentar, que fosse a outros lados, que procure outras formas porque não tem procurado, tem estado descansado da vida para que aconteçam coisas que o venham a beneficiar noutras questões que todos sabem. -----

----- **LUIS CARVALHO** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Disse que com toda a conversa que ouviu, começou a ficar com algumas dúvidas, porque já não sabe se quem supostamente decretou o encerramento do IPSB, se foi o Governo ou se foi a Câmara.-----

----- Relativamente a uma publicação que foi feita no jornal Expresso, sobre um estudo realizado no que diz respeito às distâncias, as distâncias apresentadas foram feitas através de IPSB – Oliveira do Bairro, ora os alunos não residem no IPSB, porque até chegarem ao IPSB percorrem alguns quilómetros, logo aí o estudo quanto a si não foi bem feito. -----

----- Outra situação do Ensino Particular e Cooperativo é o estar acautelado os contratos celebrados no ano de 2015 que tem o seu término no ano de 2018. O Governo vai respeitar esses contratos já realizados e respeitando o IPSB não terá o desfecho que alguns pensam que virá a ter.-----

----- Sobre a questão da equidade de escolha de educação para as crianças, questiona se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ficará garantida a restrição da frequência dos estabelecimentos de ensino, na área geográfica em que estão inseridos, ou seja, porque poderão as famílias de uma determinada área optar por uma escola pública e uma de contrato de associação e outras famílias de uma determinada área vizinha não terem a mesma oportunidade. Em suma os que tiveram azar de estarem contemplados na questão da régua / esquadro verão as suas escolas encerradas, os outros que numa rua têm uma escola privada, não padecerão desse problema porque a estrada tem mais de 9 quilómetros.-----

----- Como já foi referido na presente Assembleia Municipal, os deputados do PS terão maior proximidade com o Governo, não querendo entrar em picardias, mas em sua opinião deverão levar algo que já tinha referido na Assembleia anterior, que é este Governo não está a investir no ensino privado nem cooperativo, está sim a investir na educação dos jovens, logo em sua opinião está tudo resumido no que atrás referiu. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, disse que quando tanto se fala em convidar o Exmo. Sr. Ministro da Tutela, como a Exma. Sr.^a Secretária de Estado que não comparecem, porque não convidar Sua Ex.^a o Sr. Presidente da República que está em todas, pode ser que cole. -----

----- **ARSELIO CANAS** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Disse que o assunto IPSB, era um assunto que não deixava ninguém indiferente e para Si que foi aluno e professor durante 16 anos não é de forma alguma indiferente. -----

----- Referiu que na última Assembleia Municipal Extraordinária realizada em Bustos, fez uma intervenção onde expôs a sua análise sobre a problemática do IPSB, e de momento recolhe informação para formar uma opinião mais atualizada e abrangente. No entanto enquanto Presidente da Comissão de Acompanhamento da Educação disse que pretendia comunicar à presente Assembleia que a referida Comissão tem reunião convocada para a próxima semana e que oportunamente será emitido documento com o parecer relativo ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presente assunto a apresentar à Camara Municipal.-----

----- **PATRICIA LEMOS** – disse que não tinha intenção de intervir neste ponto da Ordem do Dia, uma vez que já se tinha pronunciado sobre o assunto da Assembleia Municipal Extraordinária e que com certeza haveria pessoas com melhores conhecimentos para intervir sobre o assunto, mas não conseguiu ficar indiferente às palavras ditas pelo Membro Acácio Oliveira. -----

----- Dirigindo-se à Bancada do PS disse que em primeiro lugar todos os Membros da Assembleia foram eleitos pelos munícipes para defenderem os interesses da coisa pública, não foram eleitos para fugirem com “o rabo entre as pernas” quando a coisa é difícil ou quando não se consegue encontrar solução rapidamente. Disse ainda que se é intenção dos Membros do PS demitirem-se, ficará à espera da comunicação da suspensão ou da renúncia ao mandato, mas não falem coletivamente. -----

----- Em segundo lugar referiu que a Bancada do PS não tem que se justificar de nada do que andaram a fazer no congresso do PS. No entanto quando fazem declarações publicas em Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal em relação a uma causa publica pela qual todos, sem partidos, estão a lutar sendo um problema de todo, a dizerem que vão ao Congresso e que vão tentar falar com alguém, tentar mostrar o problema, tentar abrir uma porta é todo o dever, direito e interesse questionarem a Bancada do PS de como é que correu o Congresso. Se não conseguiram nada é isso que têm que dizer, mas pelo menos tentaram e levaram o problema a discussão. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara questionou se foi feito tudo, se está a ser feito tudo, se estão a ser utilizados todos os recursos ao alcance do Executivo para ajudar a situação, ou se está escondido atrás de ofícios, cartas, e-mails, burocracias. Afirmou que está na altura de colocar o papel de lado. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----



----- Disse ser uma pessoa emotiva e sente a causa pública dessa forma. Referiu que iria ler um documento, que seria a terceira tentativa e depois de saber muitas coisas, passando a ler;-----

----- O Despacho Normativo n.º 1H/2016 de 14 de abril do Ministério da Educação, foi um despacho intempestivo e apanhou de surpresa toda a comunidade educativa. Na verdade o mesmo despacho diz, passando a citar ...”*para salvaguarda dos interesses dos alunos, das famílias e do pessoal docente e acautelando a tempestiva organização interna das escolas, revelou-se premente a necessidade de facultar aos visados o conhecimento imediato das alterações aos procedimentos de matrícula e renovação de matrícula e de distribuição de crianças e constituição de grupos, com vista a permitir a sua aplicação*”... ..”*objetivo que não seria possível cumprir se se levasse a efeito a audiência dos interessados.*”, fim de citação. ----

----- Disse que se publica no Diário da Republica um despacho e não se ouvem antes os interessados, sendo para si o primeiro grande erro da medida tomada, está o que sempre disse desde o início, o processo começou mal, então não se ouvem os interessados, legisla-se, publica-se e depois é que se vai ouvir. São chamados os representantes das escolas e a Sr.ª Secretária afirma que não muda uma vírgula, muito mal está a democracia. -----

----- Legisla-se sobre uma matéria fundamental, estruturante para a vida das pessoas e o Ministério deveria ter feito esse estudo criterioso, caso a caso e conciliando todas as variáveis envolvidas, como explicou já noutra mensagem lida na reunião extraordinária realizada em Bustos em 25 de maio de 2016, na qual não pode estar presente, mas fez questão que a sua mensagem fosse lida. -----

----- Disse que se tem a certeza absoluta e ninguém duvida disso, que acarretará implicações gravíssimas para as populações, comércio da zona envolvente e de influência do IPSB e para as crianças e famílias. A Assembleia Municipal sabe disso, o povo também sabe e não é necessário fazerem-se estudos científicos para comprovar a realidade. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que nunca foi muito a favor dos “movimentos amarelos”, tendo já dito por várias vezes, porque entende que embora seja legítimo as pessoas fazerem as suas manifestações, mas nunca reconheceu por parte do IPSB uma escola para se agregar a outras, que lá estão e que se calhar não são como a nossa, porque a nossa é um caso muito particular, não se pode comparar a escola IPSB com uma escola privada de ensino cooperativo que está ao lado de uma pública e que se insere dentro de uma cidade, é completamente diferente. -----

----- Sabe-se que nas escolas em que foram cortados os contratos de associação, ou que se pretende a abertura de turmas é isso que acontece. O IPSB já o é como instituição desde o ano de 1968, muito antes de qualquer outra instituição de ensino público do concelho de Oliveira do Bairro e não foi criada para dar lucro, foi criada à sombra de uma obra prestigiante, a Obra do Frei Gil, é essa a realidade que tem que ser defendida. -----

----- Como dizem os órgãos de comunicação social, não se trata de esgrimir razões e argumentos seja contra quem for, isso nunca esteve em causa porque a guerra entre a escola privada e a pública não se coloca, não fazendo sentido nenhum. O IPSB tem uma oferta pública de ensino, logo é uma escola financiada pelo Estado e por isso as duas têm que existir, têm que coexistir e fazem parte da oferta escolar concelhia, fazem parte integrante da mesma realidade, enriquecendo o concelho. -----

----- Disse que o que tem que ser noticia na comunicação social é que o Governo quer cortar os contratos associação com escolas. Disse serem 79 sendo que dessas 39 irão acabar por sair e uma delas que foi a mais penalizada foi o IPSB que não tem culpa nenhuma de alguns excessos que algumas escolas andaram a fazer e que leva pela medida grossa porque não foi feito um estudo criterioso. -----

----- Referiu que tem em sua posse informações precisas das ações, que todos os intervenientes e responsáveis tanto da Câmara Municipal, a direção do IPSB, forças políticas e outros grupos fizeram na resolução do caso, não querendo acusar ninguém, de quem fez mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ou menos. Acrescentou que era lamentável, querendo demarcar-se de todo e qualquer aproveitamento político da causa, que sendo uma causa muito importante, não pode servir de arma de arremesso, de jogos de outros interesses, porque o que está em causa é uma causa muito superior a tudo o que referiu, é a defesa legítima e efetiva do IPSB.-----

----- Apelou a que deixassem os jogos políticos de lado, porque é metade da população do concelho de Oliveira do Bairro que merece o apoio. Apelou a que todos se unissem numa causa comum, num resultado final de ações concertadas na continuação do IPSB porque é necessário para o bem das crianças.-----

----- Disse que iria colocar algumas questões, que sabia que não iriam ser respondidas pelo Sr. Presidente da Câmara, mas que iria colocá-las na mesma, passando a ler as mesmas;

----- Afinal de contas o IPSB, segundo sabe, é 80% da Obra de Frei Gil e 20% da Diocese de Coimbra, questionou se o Bispo de Coimbra já se tinha pronunciado sobre a situação atual.

----- Questionou também se a Obra de Frei Gil já se tinha pronunciado sobre o caso.-----

----- Questionou se a escola ainda pertencia à Obra de Frei Gil. -----

----- Será que o povo não poderá reaver a obra, que é sua desde a sua génese, porque efetivamente contribuiu monetariamente, ou de outras formas, para ela. -----

----- Onde estão os princípios apregoados pelo Frei Gil Alferes. -----

----- Disse que existiam tantas outras questões que poderiam ser colocadas, e as que colocou seria só para pensarem sobre elas, e não eram para gozar ninguém. Referiu que mais tarde ou mais cedo iria obter as respostas e que nada a travará, nem a população, nem o Movimento Cívico a que pertence, porque está o interesse do povo acima de tudo, mas não poderia acabar a sua intervenção sem aquilo a que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal fez e muito bem, apelou ao bom senso, à conjugação de esforços, ao diálogo para se levar o assunto e a causa a bom porto. Pediu encarecidamente ao Sr. Presidente da Câmara que deixe qualquer coisa para trás, se de alguma forma tenha achado que algumas das partes não o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tenha tratado de melhor forma, fazendo também o apelo à administração do IPSB, para que se encontrem, se sentem à mesa numa união e num esforço conciliador.-----

----- Solicitou também ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para que interceda e que sirva de mediador no processo. Disse que fará tudo o que estiver ao seu alcance em defesa da causa de forma livre, sem nenhum interesse que não seja a defesa da escola.-----

----- Disse que existe uma certeza inabalável é que a verdade virá sempre ao de cima mais tarde ou mais cedo, não sendo preciso subterfúgios e estará sempre desse lado, do lado da verdade. Todas as partes envolvidas têm responsabilidades se o assunto não chegar a bom porto e o povo irá fazer o seu julgamento. Está na hora de serem proactivos na resolução do caso e serem fiéis depositários da frase de Frei Gil “Amor, trabalho e sacrifício”. Em tom de conclusão disse que era tempo de união.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que tinha uma questão que gostaria de colocar. Disse que há uns dias atrás leu no Diário de Coimbra umas declarações do Presidente da ANMP, Sr. Manuel Machado que é autarca do município de Coimbra, do PS. A notícia dizia o seguinte, passando a citar o que foi afirmado pelo autarca acima identificado “*A ANMP acusou ontem o Ministério da Educação de chantagem sobre as obras em escolas publicas e alegou que as autarquias estão a ser chamadas a custearem intervenções que não são da sua responsabilidade, em causa está a contrapartida nacional de 15% num investimento total de cento e quarenta e três milhões de euros, para a requalificação de escolas secundárias da rede publica, que de acordo com Manuel Machado, Presidente da ANMP, é da responsabilidade do Governo Central e não das autarquias, que no entretanto têm sido chamadas a custear a totalidade ou parte daquela contrapartida. Questionado de quem está a exercer chantagem sobre os municípios o também autarca socialista de Coimbra respondeu que é a máquina do Ministério da Educação*”. Questionou assim o Sr. Presidente da Câmara se existe algum tipo de chantagem para com o Município de Oliveira do Bairro.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MARCOS MARTINS** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. Cumprimentou também os elementos do corpo diretivo da Sóbustos com especial ênfase pelo trabalho apresentado. Dirigiu cumprimentos também a todos os presentes da família IPSB.-----

----- Disse que quando numa casa se coloca nem que seja uma telha, sentimo-la mais nossa e era essa a mensagem e o pensamento do Padre Frei Gil Alferes, o fundador, o patrono, o sonhador que em 1966 materializou a sua vontade de dar a possibilidade a todos os jovens das paróquias de Bustos, Mamarrosa, Palhaça e Troviscal, de aprenderem a crescer estudando. Dez anos após a criação da Instituição a então sociedade de colonização missionária, surge com o primeiro grande obstáculo à continuidade da obra que perante imensas debilidades financeiras viu-se obrigada a recorrer a uma comissão administrativa, organizada pela Comissão de Pais para resolver o problema. -----

----- Volvidos cinquenta anos da fundação e potenciado por um Governo Central insensível aos problemas reais da população, sob pena de riscar do mapa a Educação, os valores, a familiaridade entre as pessoas com interesses comuns e sobretudo numa conjuntura económica desfavorável, chega de novo a tempestade de poder ver encerrados os serviços de tão importante instituição, pilar de desenvolvimento de toda a região, o IPSB.-----

----- Disse que fala, enquanto Membro ativo da Assembleia Municipal, como pai, como habitante do Troviscal, uma das freguesias diretamente atingidas com a medida, mas sobretudo como ser pensante, “*cogito ergo sum*”, parafraseando Descartes, com senso de responsabilidade e capacidade de visão, para além do hoje, do agora, para lá de uma cor política, em suma em completo exercício como munícipe. -----

----- Disse ser um facto político, todos falamos, mas será que vale de muito só falar, ainda mais sabendo que se está num autentico monólogo, dado que de lá da Capital, se esbarram contra supostos gestores de topo, talvez até supostos pais ou mesmo supostas pessoas que se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dizem responsáveis pelos seus atos, com supostos interesses no bem comum, mas que nada ouvem, nada seguem a não ser os seus próprios interesses. -----

----- Qual bem comum, os seus umbigos serão o bem comum a que se referem? As prisões político-partidárias, os favores a este e aquele, um jeitinho feito a todos os demais, interesses pessoais, não estarão esses sim à frente de tudo? Será esse o interesse comum do qual sempre falam. Agora poderão dizer que esta reflexão parece tirada de um guião do comité central do Partido Comunista. Qual comunismo? O da geringonça, esse que agora é mais do que nunca desmascarado. Afinal onde estão defendidos os interesses do povo. Acima de tudo compete aos eleitos defender as pessoas, as nossas crianças, as nossas famílias, o nosso pão, as nossas gentes, a nossa liberdade. Liberdade de nascer, crescer, viver com respeito e educação, viver com saúde e com um horizonte vasto de que os dias vindouros serão mais bem arejados, mais promissores do que os de hoje.-----

----- Pediu desculpa pelo grito de revolta, sendo do conhecimento de todos que no processo de matança de uma escola e de uma região, não se cingiu a falar sem arregaçar as mangas e tentar perceber o porquê de tudo isto e mesmo o como ajudar. Pena é que nem todos os Membros da causa o tenham feito, pena é que alguns que representam os carcereiros do IPSB se tenham limitado a olhar para a casa a ruir sem levantar a voz pelo menos. Pena é que outros haja, que com intenções claramente políticas se limitem a virar o foco integralmente para este ou aquele, pena é que também ninguém perceba estar a entrar num joguete encomendado apenas e só para fazer ruído e não se perceber que os verdadeiros malfeitores estão a trabalhar a seu belo prazer. -----

----- Perante tudo o que apresentou e não se avistando mais nada a fazer, parece-lhe ser o momento de colocar em causa tudo, com rigor, pois então mas cuidando tanto das normas e regras, como o próprio Ministério que altera as regras do jogo quando este ainda vai a meio. Relevou o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do IPSB, o Movimento Cívico a favor do IPSB, por tudo fazerem para mais uma vez e tal como há



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quarenta anos atrás, se disponibilizaram para apoiarem sem reservas toda a família IPSB. -----

----- Disse que não ficaria bem consigo mesmo se não alertasse para o facto de no meio desta aflição natural de quem vê a possibilidade de ter delapidados cinquenta anos de história e muito trabalho desenvolvido, poderem surgir supostas soluções que poderão ser apenas uma miragem de oásis. Aproveita para fazer um reparo aos que vendem esses remédios milagrosos para que se certifiquem previamente ao receituário de que não estão a prescrever veneno para cuidar de uma doença. Agora que se sabe que a solução apresentada não é viável, que se juntem todos, gestores da autarquia incluídos e que se centrem na arma a usar que devolva o IPSB. Que se encontre uma forma precisa para talvez com a tal manha política, e que já se viu ser a única via, encostar às cordas o Ministério da Educação ou mesmo o atual desGoverno Central.- -----

----- Todos se lembram da guerra contra os aterros dos lixos tóxicos, e consigo poderão ir até às últimas consequências.-----

----- Disse que ouviu com atenção todas as intervenções dos membros do público e disse ter ficado com algumas dúvidas que gostava de ver dissipadas. -----

----- Referiu que tinha sido citado por alguns intervenientes se esta também é ou não, uma questão social e qual a missão do mais alto responsável da gestão executiva do município na defesa dos interesses das nossas gentes questionou se iria ficar à espera. Fala-se de cerca de 50% do concelho e se de facto existir algum lapso de gestão do IPSB conforme depreendido pelos comentários tidos, vai-se continuar a ignorar que na base se trata das crianças inocentes e impotentes de alterar o rumo dos acontecimentos. -----

----- Disse que lhe parece que não há condições mínimas para o normal desenrolar do ano letivo. Por turnos? Questiona de terá que ir buscar a sua filha de 11 anos de idade às 23h00m, dando que pensar. Questiona também porquê em Oliveira do Bairro o maior corte do país. Disse sermos muito grandes, enormes, apelou a que se responda com a mesma proporção. ----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que quando o elemento do público Ricardo Regalado tinha feito a sua intervenção, disse ter pensado no que tinha dito na Assembleia Municipal Extraordinária em Bustos, quando pediu o que já foi também solicitado pelo Membro Gladys Del Carmen. Apelou a que todos se esqueças das guerras políticas, se esqueçam que atualmente representam uma “bandeira” que os ajudou e os apoiou a serem representantes do povo do concelho de Oliveira do Bairro, acima de tudo. Lamenta que tenha que se caminhar mais umas semanas para se chegar a essa conclusão.-----

----- Acrescentou que se foram eleitos pelo povo, é o povo quem mais ordena e é isso que os eleitos têm que fazer. Disse que como eleitos pelo povo têm como obrigação defender os seus interesses da melhor forma possível, quer no presente, quer no futuro honrando sempre o passado e que estas têm sido, de uma forma ou de outra, sempre as palavras do Sr. Presidente da Assembleia, das quais partilha. Referiu que se todos pensarem desta forma, no futuro quando passaram nas freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, todos terão a responsabilidade de colocar a mão na consciência e dizer “isto ainda não foi feito, vou tratar de resolver...” e é essa preocupação constante que deve estar com os eleitos que muitas vezes é esquecida, e se algum dos eleitos presentes não pensar dessa forma, está então a pensar muito mal.-----

----- Disse que as questões da Educação e da Saúde no concelho resumem-se a isso, que se esqueçam das “bancadas políticas”, porque não resolve nada para o bem da população para o bem do Concelho. Dirigindo-se ao Membro Gladys Del Carmen disse que não está interessado quem são os acionistas do IPSB, está sim interessado no projeto educativo, aquilo que representa, aquilo que é socialmente e economicamente e na projeção e desenvolvimento que dá ao local. É essa a sua preocupação, é servir aquilo que existe na terra para servir a população.-----

----- Acrescentou que a primeira preocupação de todos deve ser a de salvaguardar que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

continue a servir a população.-----

----- Recordando mais algumas palavras proferidas na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal em Bustos, disse que aquando da agregação de freguesias uma das questões que foi levantada foi a educação, falava-se que efetivamente algo poderia correr mal na área de influência do IPSB. Disse lembrar-se que na altura a direção Pedagógica do IPSB tinha ido falar consigo sobre o assunto.-----

----- Disse que com certeza que existiram muitos Presidentes de Junta no país que o fizeram, com toda a certeza, que telefonaram incansavelmente, que bateram à porta até à exaustão. Referindo as intervenções dos Membros Gladys Del Carmen e Marcos Martins, que sugeriram ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse tudo e mais alguma coisa, que utilizasse todas as ferramentas. Se se defender claramente uma causa e se se acreditar que a mesma é importante para o concelho, então há que defender a mesma com tudo o que está ao alcance.-

----- Dirigindo-se ao Membro Gladys Del Cármen disse que se em conjunto com a APECOB, a Direção Pedagógica, o Conselho de Administração, com o Sr. Presidente da Câmara, todos juntos se entendam, o que interessa é defender a causa, que deixem tudo o resto de lado.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – solicitou ao Sr. Presidente da Mesa que solicitasse ao Sr. Presidente da Câmara cópia do e-mail trocado com a Administração do IPSB, que o mesmo referiu na sua intervenção, porque lhe pareceu que faltou dizer muita coisa constante desse e-mail.-----

----- Disse querer deixar um conselho ao Membro Acácio Oliveira que se queixava de que o PS não tem tido reflexos das suas intervenções e missivas no Jornal da Bairrada, aconselhando-o assim a seguir o mesmo caminho do colega da Bancada Armando Humberto, que suspendeu o seu mandato e já teve dois artigos de opinião no Jornal da Bairrada.-----

----- Disse também ter ouvido que não se deve por a política no meio do problema. Referiu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que a Assembleia Municipal é um órgão de debate político, e a questão só se vai resolver politicamente ou através dos tribunais, o que se sabe é que nos tribunais demora longos anos e entretanto o IPSB já se esfumou, por isso tem que ser através da intervenção política. Acrescentou que existem três campos políticos que são o PS que está no Governo e que parece não conseguir abrir nenhuma porta, nem levar APECOB nem IPSB para um Gabinete do Ministério da Secretaria do Estado e depois há o PSD que está no Governo na Câmara, que lhe parece que não quer fazer nada, ou pelo menos não quer fazer aquilo que outros acham que deve fazer. Há também o CDS que disse, “faça-se assim” mas não foi feito, votaram contra.-----

----- Referiu que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tinha dito e bem que o assunto da defesa do IPSB, uns têm uma forma, outros têm outra, e acrescentou que outros não têm de forma nenhuma, porque o que foi dito pelo Membro João Paulo Sol e bem, o município de Oliveira do Bairro com ou sem contrato tem as suas responsabilidades, mas diz e afirma que com contrato ainda mais responsabilidade tem. Lembrou que no ano de 2011 o Vereador do CDS Dr. Jorge Mendonça apresentou uma moção ou proposta, ou pelo menos pedia a subscrição de uma preocupação que tinha quanto ao futuro do IPSB dado umas alterações legislativas. Nessa altura, coisa inaudita para aquelas pessoas que acompanham a vida das reuniões do Executivo Municipal, com o presente Sr. Presidente da Câmara, coisa inaudita, o Sr. Presidente da Câmara subscreveu uma proposta do Dr. Jorge Mendonça e naquela reunião o Sr. Presidente da Câmara deixou claro que desde a primeira hora se disponibilizou ao Conselho de Administração do IPSB para estar ao seu lado passando a citar “...*para estar a par dos interesses do concelho e para estar ao lado da Administração e defender os interesses daquela Administração.*”, fim de citação. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que desde aquela altura o edil ganhou mais experiência e tem um contrato assinado com o Ministério da Educação, coisa que não tinha na altura, mas apesar do contrato, uma proposta do CDS apresentada em reunião de Câmara, dada as várias competências que o contrato lhe



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dava dizia o seguinte, e passou a citar ...”A *Câmara Municipal deverá comunicar imediatamente ao Ministério de Educação que no âmbito das suas competências delegadas está totalmente indisponível para redefinir a rede escolar concelhia, redefinir a rede escolar de transportes e para suportar o aumento dos recursos humanos nomeadamente o pessoal não docente necessários para viabilizar a redução de turmas no IPSB*”, fim de citação. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que o que foi solicitado pelo CDS não era para denunciar nenhum contrato, era simplesmente para dizer que no âmbito das suas competências não aceitaria que o Ministério da Educação não se imiscuisse nas suas competências, não redefinindo nada, porque os efeitos da decisão do Ministério da Educação, iria causar impacto na rede concelhia, no que são os seus custos, as suas competências e assim sendo não aceitava. Isto é fazer pressão política não é quebrar nenhum contrato.-----

----- Disse que na presente data teve conhecimento da declaração de voto dos Membros do Executivo do PSD, relativamente à proposta apresentada pelo CDS, e do que viu na declaração de voto foi que o Sr. Presidente da Câmara concorda em tudo. A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro é titular das escolas básicas, é responsável pela rede escolar pública, é responsável pela rede escolar, e afeta educativa e formativa a definição anual dessa oferta formativa, é responsável por assegurar e organizar os transportes escolares, no entanto não faz, não intervém porque o Ministério da Educação não quebrou contrato com a Câmara Municipal e assim sendo deixa-se estar. Até parece que a Câmara Municipal é uma entidade à parte, parece que há três entidades e três partes interessadas, o Ministério da Educação, o IPSB mais concretamente o Conselho de Administração do IPSB e depois o Município de Oliveira do Bairro e como o Ministério da Educação não está a fazer nada contra o Município de Oliveira do Bairro, enquanto entidade, o Município não se mexe. Esquecendo-se que a mais alta competência do Município é zelar pelos maiores interesses do concelho e os maiores interesses do concelho neste caso são educação, parte social e o conforto das crianças, dando as maiores possibilidades para qualquer aluno, indiferentemente da sua condição social poder



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ter a melhor educação possível. -----

----- Recordou uma expressão usada por um antigo Membro da Assembleia, em que àquela faixa do concelho que atualmente está a ser mais afetada pelo assunto, chamava de “Kurdistão”, e o que está a ser feito pelo Sr. Presidente da Câmara atualmente, ou a deixar que se faça é que Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Palhaça voltem a ser o “Kurdistão” do concelho. Questionou aos presentes se conseguiam imaginar uma criança percorrer 20 km todos os dias, de uma ponta à outra do concelho, porque a oferta formativa, de recurso, existe numa ponta do concelho, mais ainda as Escolas Dr. Acácio Azevedo e a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, são consideradas escolas de receção de alunos dos colégios de Mogofores e de Famalicão. Pediu que imaginassem o que será com todas aquelas crianças a frequentarem aquelas escolas, que na sua opinião não têm capacidade para receber tantas crianças. O caos de trânsito que vai gerar no centro de Oliveira do Bairro. Afirmou que era um assunto de interesse público.-----

----- Referiu que na declaração de voto do PSD, é dito e bem que as Escolas Dr. Fernando Peixinho e Dr. Acácio Azevedo são desde o ano de 2011 da titularidade da Câmara, é também referido na declaração de voto pelo Sr. Presidente da Câmara que a rede escolar proposta para o ano de 2016/2017 teve exclusivamente em conta a realidade prévia ao Despacho Normativo, ou seja ainda não está preparada para a avalanche que se avizinha e mantém-se “firme e hirtó” é assim e assim mesmo, porque dá ideia fazer é que não se vai mexer uma palha. Vai-se manter como está, sabendo que se não se ajudar o IPSB na questão, e a população do “Kurdistão”, vai ser o caos. -----

----- Relativamente à rede de transportes a declaração de voto diz que da parte do interesse do IPSB, os transportes estão todos assegurados pela rede privada existente naquela zona e que o único que tem circuitos especiais, são os alunos que vão de Oliveira do Bairro para Bustos e vice-versa, circuitos especiais dos quais a Câmara Municipal é responsável. Pelas contas feitas, vai-se ter cerca de mais de 136 alunos de Bustos para Oliveira do Bairro,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quais os custos que vai ter, quantos novos funcionários se vai ter nas duas escolas, já houve consciência de que a Escola Secundária não tem pavilhão nem gimnodesportivo, desde o tempo em que lá estudou. Lembrou que há equipas campeãs nacionais do “Kurdistão”, que vêm para escolas do “Kurdistão” fazer o desporto escolar. -----

----- Questionou se não se será capaz de chegar ao Governo e aos deputados do PS e do PSD que lá estão e os façam ver que o que estão a provocar é uma diminuição de qualidade de oferta publica, porque o IPSB é oferta publica e não se pode recusar a admitir um único aluno, enquanto tiver espaço tem que o aceitar, o que acontece com qualquer escola secundária publica.- -----

----- Disse que o que vê é que enquanto o Governo cumprir aquilo que tem para com o Município o mesmo não se mexe, que para si é o que está mal, porque se vê os outros Presidentes de Câmara, sem contrato de delegação de competências, a fazerem tudo e o município de Oliveira do Bairro mantém-se quietinho. Vêm-se também deputados do PS a irem visitar o IPSB, sem a mínima preparação e conhecimento do concelho, e foi alertado que uma deputada Carla Tavares pensava que a Freguesia da Palhaça tinha uma EB23, pensava ainda mais que o IPSB era um colégio privado da qual algumas turmas tinham contrato de associação e os outros pagavam do bolso e pensou a saber também que não há pavilhão nem em Oiã nem na ESOB. Depois de ser elucidada do que efetivamente se passava, decidiram fazer um relatório para a Comissão de Educação e para o Ministério da Educação para que tenham conhecimento do que se passa na realidade. -----

----- Propôs aos presentes para que consultassem o mural do facebook da deputada do PS acima referida, para verificarem as alarvidades que são ditas, apesar do conhecimento que teve aquando da visita ao IPSB, sendo mesmo incapaz de dizer que já esteve no local. Referiu que apesar do compromisso para a Comissão de Educação, por infelizes linhas travessas, veio ao conhecimento publico de que são todos os membros da Comissão de Educação do PS no Parlamento que fazem força e promoção para a participação de uma manifestação em defesa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da escola publica, ou seja a própria deputada parece que não conseguiu fazer entrar nada lá dentro, porque são todos desde o Presidente Alexandre Quintanilha ao promotor do e-mail a solicitar aos colegas do PS para promoverem a manifestação e participação na marcha da defesa da escola publica, como se o IPSB não o fosse. -----

----- Dirigindo-se aos Membros do PS disse que se os próprios colegas no Parlamento são incapazes de os ouvir, não sabe então qual o papel dos mesmos na Assembleia Municipal. ----

----- Disse que não vê nenhuma posição assumida perante o problema, causando-lhe certa confusão ver noticias no facebook que a Comissão Política do PSD, juntamente com a JSD levou deputados do PSD ao IPSB para serem ouvidos e depois em reunião de Câmara votam contra. Questiona se querem que se faça alguma coisa ou não. -----

----- Quando dizem para não meterem a política no meio do problema em sua opinião a política deve ser metida no problema, porque não há outra forma. Acrescentou que infelizmente só se vota de quatro em quatro anos e não há forma de os tirar de lá para fora, como têm os Ingleses e aqueles que têm círculos diretos. Porque se não cumprem as suas funções deveriam ser tirados do Parlamento. -----

----- Dirigindo-se aos Membros do PS disse que podiam fazer uma petição para a Assembleia da Republica e eles podiam simplesmente não querer saber nada disso mas deveriam falar em Assembleia Municipal, ou através dos deputados do PS mas que os mesmos falem. Referiu que o CDS trouxe o Vice-Presidente da Comissão da Educação e o mesmo não falou. Disse que tinha a próxima segunda-feira para dar uma série de informações aos seus deputados relativamente à qualidade da rede escolar pública, para que depois possam intervir em Assembleia da Republica, dizendo que tem a certeza que os deputados Abel Batista e Ana Rita Bessa o façam. -----

----- Referiu que não tem outro gosto em vir às Assembleias Municipais a não ser para lutar pelos interesses do concelho. Disse que tem muitos colegas seus da altura da JP que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

questionam porque não seguiu outros rumos, mas responde que gosta da política prática, e é na Assembleia Municipal que gosta de estar, não querendo saber se aparece no jornal ou não, mas é saber que de quatro em quatro anos as pessoas validam o seu trabalho ou não.-----

----- **CARLOS FERREIRA** – disse que sobre o assunto sobre o qual não tinha preparado qualquer intervenção, uma vez que foi inserido na Ordem de Trabalhos, no início dos trabalhos, mas que sobre o mesmo já disse o suficiente na última Assembleia Municipal Extraordinária e já depois disso foi enviada mais documentação para Lisboa. -----

----- Referiu que pretendia apenas dar algumas explicações a algumas situações que lhe parecem ter sido mal entendidas, passando a dizer que enquanto elementos da Bancada do PS na Assembleia Municipal nunca retirou culpas ao Governo, assumindo desde a primeira hora que eram contra a decisão do Governo, não são “yes mens”, porque quando estão contra um assunto assumem-no e estão presentes para estarem ao lado de quem os elegeu para estarem na Assembleia Municipal, são poucos mas há alguém que têm que defender que é toda a população.-----

----- Sobre a demissão, solicitou que seja fornecida cópia da gravação da última Assembleia Municipal Extraordinária, onde conste a sua intervenção, esclareceu que o que disse foi, e passou a citar ...”*caso não haja abertura nenhuma da parte do Governo ou de quem de direito, a Bancada do PS encabeçaria a demissão da Assembleia Municipal toda*”... fim de citação. Acrescentou que nenhuma Câmara Municipal funciona sem Assembleia Municipal e se não houvesse abertura, para que fossem marcadas reuniões ou para que os deputados de Lisboa viessem ao local se, todos em bloco de demitissem, alguém tinha que vir cá, porque a Câmara Municipal não funciona sem Assembleia Municipal, nunca ninguém falou em a Bancada do PS se demitir sozinha não tinha lógica nenhuma. Disse que sabe que o PSD e o CDS já viveram muito tempo em coligação, mas na Assembleia Municipal não, porque se não deixa de haver oposição e então deixa de ser uma democracia, acrescentando que a coligação está mais que patente na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que na sua primeira intervenção no período antes da Ordem do Dia tinha colocado uma questão ao Sr. Presidente da Câmara, a qual não foi respondida, mas que gostaria de saber a resposta, que era que a rede de transportes escolares é da responsabilidade da Câmara Municipal, com a alteração do panorama escolar existente no concelho, gostaria de saber se já está tratada a rede de transportes e se está desde quando é que está.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que obrigatoriamente tinha que fazer um esclarecimento a propósito da história da suspensão da Assembleia em bloco. Dirigindo-se aos Membros disse que a própria suspensão de mandato não era um direito, é uma possibilidade, mas que pode não ser aceite como por exemplo, com muitas suspensões de mandato isso iria inviabilizar o funcionamento da Assembleia e nessa altura não eram aceites as suspensões de mandato. Acrescentou que os termos dos mandatos só podem ser sempre de forma a que a Assembleia possa funcionar, como disse e bem o Membro Carlos Ferreira, sem a Assembleia Municipal que é um órgão obrigatório, porque é o órgão deliberativo do Município e por isso é bom e oportuno reforçar isso. -----

----- Referiu que as Assembleias Municipais não são reconhecidas como deviam ser, por todos os responsáveis, mas se as Assembleias Municipais não deliberarem favoravelmente as coisas não avançam. Acrescentou que nenhum processo pode acontecer que tenha como consequência o terminar. Não pode acontecer e por isso é que as listas de todos os partidos são obrigatoriamente constituídas por um certo número mínimo obrigatório de pessoas, de forma a poderem garantir a continuidade do funcionamento da Assembleia Municipal. -----

----- Disse que ficasse claro que pela via da demissão da Assembleia Municipal em bloco, não se chegaria ao caminho desejado. Acrescentou que cada um tem a liberdade de apresentar os pedidos de suspensão, alertando mais uma vez que não é um direito, mas sim uma possibilidade. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que respondesse às questões apresentadas se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que iria deixar algumas notas no geral e em resposta a uma série de questões que foram novamente colocadas ou enfatizadas. -----

----- Reafirmou que o Presidente da Câmara e líder do Executivo, ao que se conhece acha que tudo está a fazer ao seu alcance em defesa da escola e da coexistência, como sempre fez, neste caso concreto do IPSB. -----

----- Em resposta ao apelo ao bom senso disse que considera que tem bom senso e tem-no demonstrado ao longo de há mais de dez anos, para tratar dos assuntos e que não ignora, não fica à espera, não é insensível, pode ter uma forma diferente de tratar das coisas, mas cada um tem a sua, há uns que são os salvadores, há outros e referindo-se ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo, que em resposta às questões levantadas é que “olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço”.

----- Respondendo concretamente à questão levantada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, sobre se foi encaminhada a proposta e se houve resposta, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal disse que com o devido respeito não ter recebido nenhuma proposta chegada e decidida da Assembleia Municipal, para lhe dar qualquer sequência, até ao momento. Disse ter ouvido as intervenções na própria Assembleia Municipal Extraordinária, mas não recebeu a proposta que foi votada e aprovada em Assembleia Municipal Extraordinária. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que a propósito da proposta, esclareceu que de facto a mesma não foi enviada, mas diz que em sua opinião isso não deveria ser necessário, porque foi público e notório, achando que seria suficiente para que não fosse necessário nada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais fazer para que o Sr. Presidente da Câmara tivesse a iniciativa de proceder dessa forma. --

----- Diz respeitar inteiramente e desde já perante todos disse que na próxima segunda-feira logo ao início do dia, iria fazer chegar ao Sr. Presidente da Câmara o pedido para que proceda nesse sentido.-----

----- Dirigindo-se mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara disse que as instituições e as boas relações institucionais resolvem muitas vezes com boa vontade, algum passo administrativo menos conseguido. Da sua parte e porque pensou que era um processo premente e mais do que iminente a situação seria de imediato resolvida, mas dado que não o foi selo-a na próxima segunda-feira.-----

----- Deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia que pretendiam proceder à segunda ronda de intervenções;-----

----- **GLADYS DEL CARMEN** – disse não ter ouvido respondida a questão que tinha colocado ao Sr. Presidente da Câmara relativamente ao artigo lido por si no Diário de Coimbra sobre a alegada pressão feita pelo Governo a alguns Municípios, para que executem obra na requalificação de algumas escolas.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo disse que não era necessário digladiar-se consigo, porque o que disse foi que as pessoas se deviam unir. O facto de querer saber e questionar quem são os acionistas, é evidente que não interessa porque a única coisa que lhe interessa é que se em ultimo caso e se for necessário, haverá um levantamento popular e o povo pega no IPSB, porque o povo é quem mais ordena. Diz não saber se é possível, mas estará presente.-----

----- Disse não querer divisões, nem tirar o excelente trabalho ao Membro André Chambel, apela simplesmente ao bom senso, à união porque as batalhas políticas cada um tem as suas e não vai decidir quem as vai ganhar, mas é o povo nas próximas eleições e as ações que cada um faz em Assembleia Municipal, terão as suas responsabilidades, porque o povo quando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

chamado a votar vai apontar o dedo. Se o Executivo votou contra o mesmo, vai ter que dizer porque é que o fez. -----

----- Referiu mais uma vez que apenas está a apelar ao bom senso, porque na sua opinião a causa é de interesse publico para todo o concelho, devendo pôr de parte todas e quaisquer divisões que se tenham. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – antes de dar a palavra ao próximo Membro para intervir, informou os presentes que eram vinte e quatro horas, questionando se achavam que se terminaria todos os pontos da Ordem de Trabalhos antes da uma da manhã, ao que todos concordaram que se terminariam os trabalhos, deu de seguida a palavra aos Membros da Assembleia para continuar a segunda ronda de intervenções deste ponto da Ordem de Trabalhos; -----

----- **PATRICIA LEMOS** - começou por dizer que o povo era sábio, e que há uma série de provérbios que assentavam que nem uma luva neste ponto, tais como “Palavras leva-as o vento”, “Um gesto vale mais que mil palavras”...-----

----- Disse que tinha questionado se tinham um Presidente do Executivo escondido atrás de e-mails, burocracias, ofícios..., apercebendo-se no momento que perante um auditório em Bustos cheio de pessoas, pessoas que acompanharam os trabalhos até ao fim na Sessão da Assembleia Municipal Extraordinária, onde foi aprovada uma Moção apresentada pela Comissão Permanente e o Sr. Presidente da Câmara aguarda um e-mail, uma carta, um oficio para formalizar esse convite, dada a urgência da questão, tendo em conta que se está no mês de Junho e o ano letivo inicia-se em setembro. Questiona porque se está agarrado a papéis, e-mails, a formas de comunicação oficiais.-----

----- **CARLOS FERREIRA** – referiu que vinha fazer um terceiro pedido de resposta a uma questão que colocou no início dos trabalhos ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Questionou assim mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara, se a rede de transportes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para o concelho e se está desde quando o está.-----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que relativamente ao pedido que fez, sobre a troca de e-mails com o IPSB, disse que o fez oralmente, mas dada a necessidade de formalismo por parte do Sr. Presidente da Câmara, informou que irá fazer o pedido do e-mail, formalmente.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** relativamente à questão apresentada pelo Membro Gladys Del Carmen disse que o concelho de Oliveira do Bairro gostava de estar nesses concelhos, porque com muito gosto pagaria os 15%, como sempre esteve disponível, mas não teve essa sorte. Informou que ao longo dos sucessivos Governos, acautelou no contrato que a presente Assembleia aprovou, que a Escola Secundária passaria para o Município, depois de acautelada uma de duas situações; ou as verbas inerentes à sua reabilitação, que foi o que foi aprovado, ou a escola reabilitada. Informou também que o Município de Oliveira do Bairro não tem esse tipo de chantagem. -----

----- Sobre a questão da rede de transportes, esclareceu que todo e qualquer Município, em qualquer ano letivo só tratam desse assunto depois das matrículas, pensando que seria de senso comum. Como é um procedimento que não alterou recentemente, sempre foi assim, disse não ter percebido a questão e a insistência.-----

----- Quanto às relações institucionais e entre órgãos, disse que não iria tecer nenhum tipo de comentário. Disse que aguardaria e daria seguimento imediato ao que lhe chegar e fazer seguir. -- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que em jeito de conclusão deste ponto da Ordem de Trabalhos, em sua opinião foi mais do que uma apreciação, foi uma avaliação também, uma avaliação feita por muitos, também a muitos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em que, como sempre acontece na vida, cada um dos presentes vai tirar as suas conclusões, vai sentir se lhe agradou a forma, a maneira, o empenho ou a falta dele, a coragem. A coragem que é uma palavra carregada de um simbolismo enorme. -----

----- Lembrou que quando introduziu o ponto, falou no povo e termina o assunto com a frase;-----

----- Haja coragem, haja determinação, ponha-se um pouco de lado o egocentrismo e defenda-se na realidade a causa pública que é aquela que deve estar de facto, se a política é desempenhada de forma que deve ser, de forma nobre. É a causa pública que deve estar sempre acima dos interesses individuais. -----

----- Disse que não tenham dúvidas que muitas das vezes é preciso muita coragem para a defender, e também muitas vezes não é com palavrinhas suaves e redondas, com conceitos e preconceitos e formalismos e mais formalismos que se conseguem atingir os objetivos. É com coragem e determinação que se pode chegar ao rumo pretendido. -----

----- Disse ainda repetir que se forem todos capazes de unir o povo e todos juntos tiverem a coragem que a situação exige, vai-se vencer como já se venceu noutras situações. Se se iludirem com ataques mais ou menos diretos, com subterfúgios dos mais diversos, não se chega ao rumo pretendido. Está na mão de cada um e na mão de todos saírem vitoriosos. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Oliveira do Bairro.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do ponto da Ordem de Trabalhos;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que era um projeto do regulamento cuja competência da sua aprovação, como de muitos outros, é da Assembleia Municipal, vem assim no cumprimento de alguns ajustes necessários e no cumprimento da Lei, que conforme consta da própria Deliberação, teve as ultimas alterações em Julho do ano de 2015, assim o projeto do regulamento vem para ser discutido e votado.-----

----- Informou que estaria ao dispor para qualquer esclarecimento que fosse necessário. ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou os Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da ordem de Trabalhos, dando de seguida a palavra;-----

----- **LEONTINA NOVO** – disse que da análise que fez ao Regulamento verificou que havia um artigo, que na sua opinião não deveria constar no referido Regulamento. -----

----- Referiu que o artigo 7.º, que diz respeito aos estabelecimentos situados no interior do Mercado Municipal. Informou que do que tem conhecimento, os mesmos já não existem e não existindo não devem constar no Regulamento que está a ser atualizado pela Legislação alterada recentemente, logo o Regulamento deveria ser adequado á situação que realmente existe. --- -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder à questão suscitada se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que uma banca e que está no interior do Mercado Municipal é um estabelecimento de venda, o Regulamento não é para regulamentar paredes, mas sim funcionamentos. -----

----- Referiu que o Regulamento deve ser votado conforme se apresenta. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3- 5.3- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Oliveira do Bairro**, foi **Aprovado por Maioria com 15 Votos a Favor e 7 Abstenções**. -----

----- Foi assim dado por concluído este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4- Análise e Apreciação dos Documentos de prestação de contas consolidadas de 2015**. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a introdução do ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que era o segundo ano que o presente assunto vem à Assembleia Municipal, e que assim continuará a ser, enquanto a Lei não alterar e enquanto a Câmara participar no capital de WRC, que no momento é o que obriga à consolidação de contas. -----

----- Esclareceu que não é mais do que consolidar o impacto das contas, que é um impacto negativo, por força das contas da WRC, nas contas da Câmara Municipal. -----

----- Mostrou-se disponível para qualquer esclarecimento.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, questionando os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, dando de seguida o uso da palavra; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“Senhor Presidente da Câmara, relativamente às contas consolidadas, a WRC teve*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

prejuízos na ordem dos 130 mil euros, não sendo divulgadas as remunerações dos seus órgãos sociais, sendo uma empresa participada com capital da Câmara, esta não sabe quanto gastam os administradores nas suas remunerações? Ainda que os resultados transitados negativos com impacto nas contas da Câmara sejam imateriais (700 euros), contudo, a Bancada do Partido Socialista solicita informação sobre os benefícios que o Município colhe, com a participação no capital desta empresa e quais os nomes dos seus administradores.-----

----- Houve uma redução acentuada de receita, tanto de vendas como de coleta de impostos, perguntamos, a dinâmica do município reduziu ou a Câmara reduziu taxas? Qual a causa da redução em mais ou menos um milhão de euros, embora o ativo (imobilizado) tenha aumentado, aqui gostaríamos de saber a que obras se refere. -----

----- Nas Reservas do Revisor Oficial de Contas, este refere-se a uma reserva sobre a valorização do imobilizado mais antigo (obsoleto), é importante aferir qual a grandeza deste montante, pois tem impacto direto nas contas da Câmara.-----

----- Perguntamos, com que base é que o executivo garante que os processos judiciais não terão no futuro encargos para a Câmara, para que não haja necessidade de criar uma provisão nas contas? Considerando que os processos estão avaliados numa grandeza de 297 mil euros.

----- Sobre as Revisões do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, a Câmara assumiu uma posição de prudência no cálculo dos proveitos a receber da ADRA, não há portanto do ponto de vista das contas grande impacto, mas na dimensão que estas revisões terão em valor no futuro, é importante que o Senhor Presidente da Câmara nos transmita mais esclarecimentos, visto que o negócio da água é uma questão muito sensível para o Município e para os munícipes.-----

----- Na Página 14, solicitamos os devidos esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara, sobre a regularização de 78 mil euros de débitos a fornecedores que foram considerados irrecuperáveis. Traduzindo-se num decréscimo do património neste valor.”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que em termos formais e legais o que vai fazer, pode fazê-lo, porque já houve uma vez que se imiscuiu de intervir num ponto da Ordem de Trabalhos que fazia referência à WRC, porque é funcionário da WRC, desde o ano de 2003.-----

----- Referiu que por isso poderá responder a algumas questões que certamente o Sr. Presidente da Câmara não pode.-----

----- Respondendo às questões colocadas pelo Membro Acácio Oliveira informou que a administração da WRC custa zero, são todos não remunerados. Nomeando o nome dos administradores, Eng.º João Vasco Ribeiro de Coimbra e ex-presidente da CCDRC-Centro, Dr. José Marques ex-dirigente da Associação de Informática da Região Centro, Dr. Pedro Maranhã que é o Administrador Executivo que também recebe zero. -----

----- Tudo o que foi falado relativamente ao impacto da WRC no Município de Oliveira do Bairro, para o Município de Oliveira do Bairro até à data não teve qualquer custo, sendo possível que no presente ano já venha a ter, por causa da consolidação de contas. O custo para Oliveira do Bairro relativamente aos resultados líquidos negativos da WRC do presente ano será se não está em erro no valor de setecentos e vinte e um euros. Porque a participação do Município de Oliveira do Bairro, também se não está em erro, é de 1.18% do capital social da WRC. -----

----- As várias questões colocadas, não são relativas à WRC, tendo mais a ver com as contas da Câmara que já foram analisadas em Assembleia Municipal. Esclareceu que um real impacto para um Município é como por exemplo o Município de Anadia que tem 69% do capital social da WRC. -----

----- Disse que pessoalmente gostava mais de fazer negócios com o Município de Oliveira do Bairro, havendo várias soluções para o fazer, mas o Sr. Presidente da Câmara até à presente data entendeu que não. -----

----- Referiu que o impacto da WRC nas contas da Câmara, são capazes de serem menos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

negativos do que o trabalho todo burocrático que é preciso fazer, que é, imprimir contas, o trabalho da funcionária da Divisão Financeira para fazer essa consolidação de contas, ir a reunião de Câmara, ir à Assembleia Municipal, impressões, envios por correio... Acrescentou que é mais negativa, toda a burocracia que referiu do que o impacto das contas da WRC no Município de Oliveira do Bairro. -----

----- **PATRICIA LEMOS** – questionou se todo o trabalho burocrático que é feito, porque o Sr. Presidente da Câmara é obrigado, permita-nos esclarecer o referido na página dez, e passou a citar, “...*Remunerações atribuídas aos órgãos sociais das entidades constantes no perímetro de consolidação*”, fim de citação. Referiu que consta zero com um apóstrofe em rodapé que diz ...”Desconhecem-se quaisquer valores pagos aos restantes órgãos.”, fim de citação.- -----

----- Disse que o Membro Acácio Oliveira não anda a ler bem os documentos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara se assim o pretendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Membro André Chambel disse que não lhe tinha passado procuração para que este fosse dizer que não sabia responder. Mas como já foram respondidas as questões, não ia demorar mais.-----

----- Dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira disse que ao apresentar as contas, apresentou razões e uma das razões porque a WRC e muitas outras entidades equiparadas, têm o problema é que acabou um Quadro Comunitário de Apoio, o outro ainda não começou e portanto as receitas são em muita percentagem à base de projetos e toda a gente sabe disso, mas o Membro Acácio Oliveira parece que não. -----

----- Referiu que de facto todos os associados têm um problema porque está em falência técnica e irão ser chamados a qualquer coisa. Da parte que toca a Oliveira do Bairro não há



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma grande mais-valia, o Município de Anadia tem a mais-valia, mas também tem a contrapartida de agora ter que assumir algumas responsabilidades acrescidas. Acrescentou que certamente serão convocados para alguma assembleia extraordinária para esse efeito, dentro de um timing que não será muito longo.-----

----- Quanto às questões levantadas, não há imobilizados obsoletos, há imobilizados não registados por historicamente serem tão antigos, como é o caso das estradas que estão ao serviço, não estão é no património registadas a custo atualizado. Esclareceu que o Sr. Revisor Oficial de Contas diz é que não tem nenhuma avaliação por entidade externa credível e credenciada, como é obrigatório tem que fazer essa menção. -----

----- Disse não ter percebido a questão do fornecedor, não sabendo ao que quis chegar, mas houve nas contas do ano anterior, nomeadamente uma intervenção por parte de garantias que estavam cá e retidas pela empresa que tinha ido há falência, a Câmara tinha assumido as obras de reparação e como tal reteve o dinheiro de garantia, passou de não orçamentais para orçamentais, parecendo-lhe que tinha a ver com isso a questão que foi levantada pelo Membro Acácio Oliveira. -----

----- Quanto à certeza, disse não ser certeza mas sim probabilidades de que porque é que os processos judiciais estão referidos pelo valor apresentado e não por outro, disse que naturalmente é o conhecimento de quem trata dessas matérias, não sendo o Presidente de Câmara que diz os valores, as ações têm o valor que tem, as contestações também, os especialistas a quem a Câmara paga referem isso. Entendeu o Sr. Revisor Oficial de Contas que um documento passado pelo Gabinete de Advogados face ao estado dos processos, era materialmente suficiente para ele, mas pelos vistos para o Membro Acácio Oliveira não o é.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Foi solicitada o uso da palavra do Sr. Presidente da Câmara, tendo-lhe sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concedida.

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que, enquanto os Planos e Orçamento são votados em reunião de Câmara, subscritos, sobem à Assembleia para a sua aprovação, as contas são aprovadas na reunião de Câmara e vêm à Assembleia para uma apreciação votada, as contas consolidadas não são diferentes. Portanto o texto que consta na Ordem de Trabalhos está tal e qual quando vieram à Assembleia as contas em Abril passado. A única diferença é que as contas agora apresentadas são consolidadas de resto não muda nada sendo uma apreciação com voto. -----

----- Referiu que de qualquer forma a Mesa é soberana. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que não põe em questão o esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara, mas de facto a redação fornecida pelo Sr. Presidente da Câmara não faz referência ao voto, mas sim à análise e apreciação o que para si não está claro. -----

----- Deu a palavra ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, que tinha solicitado a palavra para prestar um esclarecimento; -----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** - disse que o Sr. Presidente da Câmara, como pessoa da área, tinha razão no esclarecimento que prestou. -----

----- Todas as contas distam em duas funções diferentes, o orçamento só funciona se aprovado em Assembleia Municipal, todas as contas têm que ser aprovadas no órgão Executivo, tudo o que são contas, têm que ser aprovadas e depois ratificadas em Assembleia Municipal. -----

----- Disse compreender a confusão por não estar na Convocatória a referência ao voto neste ponto, o que conduziu a algum embaraço, atrevendo-se a sugerir que se todos concordarem que se vote este ponto porque é assim que tem que ser, porque se for necessário



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para algo que a Câmara tenha que fazer ou enviar tem que estar aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara se este documento tem que ser enviado para alguma entidade.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu o esclarecimento. Questionou os presentes se achavam oportuno e se votavam favoravelmente que se ouvisse a Chefe de Divisão Dr.^a Sandra Almeida, uma vez que se encontrava presente, ao que todos concordaram.-----

----- Chamou assim a intervir a Dr.^a Sandra Almeida, Chefe de Divisão da Divisão Financeira, para que prestasse o seu esclarecimento.-----

----- **SANDRA ALMEIDA** – disse que era entendimento que a conta deve ser apreciada e depois votada, pela Assembleia Municipal, apesar que a votação que conta, para efeitos do Tribunal de contas é a da Câmara Municipal. Contudo deve ser apreciada e votada pela Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que não iria seguir a linha de orientação do Sr. Presidente da Câmara, porque é menos formal e portanto não iria retirar o ponto da Ordem de Trabalhos, para depois solicitar que venha com a redação adequada e por isso informou que se iria passar à votação, mesmo sem esse preciosismo.-----

----- Foi o presente assunto colocado à votação.-----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4- Análise e Apreciação dos Documentos de prestação de contas consolidadas de 2015**, foi **Aprovado por Maioria, com 2 Abstenções**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Abstenções pelos Membros da Bancada do PS.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5- Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro – Apreciação.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o presente assunto foi agendado por si, depois de algumas conversas com o Sr. Presidente da Câmara e depois da sua intervenção na última Assembleia Municipal. -----

----- Referiu que o presente Regulamento é o Regulamento que está aprovado por Unanimidade desde o dia 13 de Fevereiro de 2015. Do que tem conhecimento, pelo menos não foi informado pelo Sr. Presidente da Câmara, de nenhum constrangimento de ilegalidade, no Regulamento que foi aprovado, porque não há.-----

----- Disse que como não foi publicado, não sabendo se está a incorrer ou não em algo grave, por fazer essa afirmação em Assembleia Municipal, mas isso será assunto de outro rosário, também não se sabe se, na aplicação do regulamento aprovado por Unanimidade, na prática existem alguns constrangimentos, se existem algumas incompatibilidades, se existem algumas incongruências, se não atinge os objetivos para o qual foi criado, não se sabe.-----

----- Como não é entendimento do Sr. Presidente da Câmara, contrário à maioria unânime da Assembleia, entende que a primeira versão é aquela que melhor satisfaz os altos interesses do Município, com o entendimento das três Bancadas, foi aceite trazer de novo o assunto à apreciação. -----

----- Disse que há alguns pareceres e um deles tinha o papel timbrado da Divisão Jurídica da Câmara, mas não estavam assinados por ninguém, lá está um outro formalismo que não correu tão bem, mas que acontece aos melhores, e outros pareceres não muito sustentados juridicamente, com uns artefactos de português mais erudito, mas no entanto a Assembleia, os Líderes de Bancada da Assembleia, com uma certa dose de humildade e compreensão acederam a essa vontade do Sr. Presidente de apreciar novamente o assunto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou de seguida os Membros da Assembleia que pretendessem intervir que fizessem a respetiva inscrição, dando de seguida o uso da palavra; -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – lembrou que era um assunto que vinha à Assembleia pela terceira vez. Da primeira vez foi retirado o ponto da Ordem de Trabalhos, na segunda vez foi feita uma alteração no Regulamento e agora pela terceira vez, porque no entender do Sr. Presidente da Câmara e dos Serviços Jurídicos o Regulamento tem problemas de aplicabilidade. -----

----- Informou que o Sr. Presidente da Câmara pediu para reunir consigo, tendo-lhe explicando que o Regulamento poderia ter um problema de aplicabilidade legal e a sua aplicabilidade poderia trazer constrangimentos. Disse que como era um assunto de interesse para o concelho e do trabalho dos serviços, comprometeu-se que se houvesse alguma proposta para alterar o Regulamento da forma que fosse votaria favoravelmente porque assim o entendeu na altura. Acrescenta que assim mantém o seu compromisso, se surgir alguma proposta para alterar o Regulamento, desde que não seja algo completamente estapafúrdia irá manter a sua posição e irá votar favoravelmente, com vista a que seja cumprido aquilo que os serviços e o Sr. Presidente da Câmara entendam que deva ser a mais correta aplicabilidade do Regulamento, porque os Regulamentos têm que ser eficazes e se as alterações colocadas provocam alguma ineficácia ao mesmo então terá que se reverter essa ineficácia. ----

----- Solicitou que não lhe peçam a si que proponha a alteração, porque se foi quem propôs as alterações votadas por unanimidade por entender que eram a melhor forma de ser lido e a melhor forma de garantir alguns direitos dos próprios munícipes. -----

----- Disse que não deixa de estranhar várias coisas neste processo, porque diz a Lei, seja a 75/2013 seja a 169/1999, consta no artigo 56.º da Lei 75/2013 Publicidade das Deliberações ponto 1, passou a citar, ...”*Para além da publicação em Diário da República quando a lei expressamente o determine, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital afixado nos lugares de estilo durante cinco dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, sem prejuízo do disposto em legislação especial.”, fim de citação. Disse pensar que não existe legislação especial. -----

----- Para além disso no artigo 35.º do mesmo diploma, nas Competências do Presidente da câmara municipal, no ponto 1. alínea t), passou a citar *...”Promover a publicação das decisões ou deliberações previstas no artigo 56.º;”*, fim de citação. Disse estranhar que o presente Regulamento ainda não esteja em vigor, porque se o mesmo foi aprovado em Fevereiro de 2015, já passa mais de um ano e porque é que ainda não foi publicado. -----

----- Se efetivamente o Regulamento estivesse em vigor e se tivesse verificado que o artigo em causa, não era eficaz porque com as alterações feitas ao regulamento o prevaricador conseguia escapar, então aí compreendia-se que era necessário reformular o mesmo.-----

----- Deu conhecimento da existência de um parecer jurídico da CCDRC que é baseado na Lei 169/99, e diz, passou a citar *“...para os demais regulamentos municipais, para além do referido no artigo 3.º do RJUE, incluindo aquele que é objeto da presente consulta, deve observar-se o que dispõe a Lei 169/99, Lei das Autarquias Locais, na sua atual redação concretamente no artigo 91.º, referente às republicações de deliberações.”*, fim de citação. Ou seja qualquer Regulamento municipal que tenha eficácia externa tem de ser publicado, após a deliberação. -----

----- Há uma deliberação de um órgão executivo, vai ao órgão deliberativo e o próprio órgão deliberativo nas suas competências altera o Regulamento, coisa que não era permitido no antigo quadro normativo, no caso em concreto foram feitas alterações de pormenor, num dos casos prevalece o direito à propriedade e há não evasão por parte de estranhos nos seus terrenos, numero 4 do artigo 11.º, e tem a ver com questões práticas do número 3, que foi alterado de *...”o munícipe tem de exterminar por qualquer meio a praga.”*, foi entendimento



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alterar para ...”o munícipe tem de, por todos os meios tentar exterminar a praga.”, agora não concordando com as alterações não publica em Diário da Republica. -----

----- Disse que na ata de 14 de abril de 2016, que foi aprovada no início dos trabalhos, verificou que na intervenção do Sr. Presidente da Câmara, aquando da solicitação para o agendamento do presente ponto, as palavras usadas na redação da ata, na página 41, não lhe parecem nada palavras usadas pelo Sr. Presidente da Câmara, porque nunca tinha ouvido o Sr. Presidente da Câmara a falar dessa forma, parecendo mais jurisprudência. Acrescentou que não quer dizer que o significado não seja aquilo que o Sr. Presidente falou, mas acredita que não tenha sido *ipsis-verbis* aquilo que o Sr. Presidente da Câmara falou. -----

----- Questionou se tinham notado num detalhe que atesta bem a tentativa, não única nem original por parte do Sr. Presidente de Câmara porque já houve outros Presidentes de Câmara a tentarem a mesma coisa, porque alterar o que vem de reunião de Câmara... É que se verificarem a proposta inicial do Regulamento, a deliberação da Câmara diz, e passou a citar ...”2.º - *Remeter o Regulamento Municipal de Limpeza Publica de Oliveira do Bairro à Assembleia Municipal, com vista à sua competente aprovação...*”, no ponto seguinte diz; ...”3.º - *Em caso de aprovação promover a sua publicação nos termos legais...*”, referiu que o Regulamento foi aprovado, mas o ponto 3.º da deliberação da Câmara não foi cumprido.-----

----- Chamou à atenção para verificarem a deliberação do horário de funcionamento, que há pouco foi aprovado, que no ponto 3º. já não diz o mesmo da deliberação acima citada, diz sim, e passou a citar ...”3.º - *Em caso de aprovação nos termos antes referidos...*”, fim de citação - ou seja se não for exatamente aquilo que saia da reunião de Câmara, dever-se-á promover a sua publicação nos termos legais.-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “*Senhor Presidente da Câmara Municipal, muitas coisas menos boas, tem vindo a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

acontecer durante os seus mandatos neste Município, que somente pelo facto de ter tido maioria e neste momento a ter comprado às Juntas de Freguesia de Oiã e à União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal, é que são possíveis de passarem com maioria desta Digna Assembleia Municipal, porém, esta é gritante e ficamos estupefactos com o facto de o senhor ter a ousadia de voltar a trazer à apreciação, um “Regulamento” que foi aprovado por unanimidade nesta mesma Assembleia Municipal no dia 13 de Fevereiro de 2015, mas a culpa não lhe pode ser imputada unicamente a si, pois estamos perante uma proposta de um Deputado da Bancada do CDS/PP, que por razões que não entendemos, agora contraria uma primeira proposta de alteração à proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro, subscrita pelos três líderes das Bancadas com assento nesta Assembleia, nos termos da alínea g), do n.º 1 do Artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, sendo colocada a votação e que é aprovada por unanimidade, conforme já referi. -----

----- No dia 12 de Novembro de 2015 o Senhor deputado André Chambel envia via mail à Comissão Permanente da Assembleia Municipal, a remeter uma proposta minuta para “aprovação de deliberação, que altere e substitua a deliberação adotada na passada sessão ordinária da Assembleia Municipal de 13 de Fevereiro de 2015 (redigida pela Divisão Administrativa e Jurídica da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro), mas, antes havia falado com os Serviços Jurídicos e com o escritório do Dr. Pais do Amaral e isto claro, tudo orquestrado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Mário João Oliveira, que orgulhosamente e usando do seu “Eu posso, quero e mando”, ainda não publicou o Regulamento, após um ano e quatro meses, passando um atestado de total desprezo às competências deste digno e soberano órgão Municipal. -----

----- A bancada do Partido Socialista lamenta e repudia tal atitude e solicita ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que haja de conformidade com o Regimento Municipal e com a Lei das Autarquias ou civil.” -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro André Chambel, tendo-lhe sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concedida;

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, disse que o que acabou de fazer na sua intervenção, não o devia fazer, porque afirmou que tinha ido ao escritório de advogados Pais do Amaral a expediente do Sr. Presidente da Câmara e que propôs que fosse alterado o Regulamento e que foi enviada uma proposta para as Bancadas para ser aprovada e que foi ouvir o Dr. Pais do Amaral, ao seu escritório e a Divisão Jurídica, para fazer as coisas à maneira do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Disse que devia medir muito bem as palavras que diz em Assembleia Municipal. -----

----- Pediu que o Membro Acácio Oliveira esclareça a situação, porque não é verdade o que referiu na sua intervenção e já por várias vezes referiu que faz os trabalhos do Sr. Presidente da Câmara e isso não é verdade porque sim faz os trabalhos da sua consciência e dos interesses do seu concelho, seguindo a linha e a cartilha da democracia cristã, por isso não admite que digam que faz os trabalhos de outros, a não ser seus, da sua Bancada e do seu concelho. -----

----- Foi também solicitado o uso da palavra pelo Membro Acácio Oliveira, para prestar esclarecimento, tendo-lhe sido concedida;

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – esclareceu que estava a falar de um e-mail datado de 12 de novembro 2015, às 16h20m, e na sua intervenção nunca referiu que o Membro André Chambel foi ao gabinete do Dr. Pais do Amaral, passando a ler o mesmo; -----

----- *“From: André Chambel -----*

----- *Para: Dr. Manuel Nunes; Armando Pinto, João Sol, Arsélio Canas -----*

----- *Assunto: Proposta minuta a apresentar por deputados municipais -----*

----- *Boa tarde Sr. Presidente e Caros Colegas, -----*

----- *No seguimento da nossa reunião da Comissão Permanente e da pretensão do Sr.*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara em alterar o Regulamento de Limpeza Publica para a sua redação original, fui contactado por ele com vista a operacionalizar a questão. -----

----- Após falar com os serviços jurídicos da Câmara e com o escritório do Dr. Pais do Amaral o presidente ligou-me, afinal a iniciativa da alteração deverá partir da Assembleia Municipal como uma proposta de revogação da nossa decisão de alteração, minuta proposta em anexo, enviada do escritório do Dr. Pais do Amaral. Assim e ao contrário do originalmente pensado a iniciativa já não passará pela Câmara para ir depois à Assembleia Municipal para nós aprovarmos o Regulamento como ele vier do Órgão Executivo, mas deverá ser a própria Assembleia a agendar um ponto próprio onde o assunto deverá ser resolvido. -----

----- Posto isto, entendo que deverá ser o Sr. Presidente da Mesa a colocar o ponto da Ordem de Trabalhos, se assim o entender, e deverá a Bancada do PSD ter a iniciativa de apresentar a proposta se assim o entender. -----

----- Da minha parte informo que votarei favoravelmente a pretensão do Sr. Presidente da Câmara, mas entendo que não deveremos ser nós, oposição a apresentar uma proposta solicitada pelo Sr. Presidente da Câmara, mas sim a Bancada que o apoia. -----

----- Com os melhores cumprimentos -----

----- André Chambel"-----

----- Foi dada de seguida a palavra ao Membro Gladys Del Carmen; -----

*----- **GLADYS DEL CARMEN** – disse que o que não entendia no presente ponto era, se o Regulamento foi votado há um ano atrás, se veio à Assembleia Municipal para deliberar sobre o pretexto de análise do documento e votação e se a Assembleia Municipal, os Membros que a constituem depois de reunirem acharam alterar algo, não consegue perceber, mesmo que lhe digam que em termos jurídicos isso pode de alguma forma ir contra à operacionalização do Regulamento, não percebe o que se está a discutir neste ponto. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que se a Assembleia Municipal é um órgão deliberativo e se mandam os documentos para serem apreciados e votados, afinal qual é o papel dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Informou que se o documento for levado a votação, antes da votação se retira da sala.

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que depois da intervenções que naturalmente respeita, mas ainda há pouco foi falado em uma ano e meio depois foi lido um e-mail de novembro, o que seguramente mostra que há uma história.- -----

----- Esclareceu que a sua intervenção sobre este assunto, na ata de 15 de abril, aprovada no início do trabalhos, foi a primeira intervenção escrita que trouxe à Assembleia e que leu, ao longo dos seus mandatos, contando nela a história e não retira nem acrescenta uma virgula do que consta na mesma, porque foi isso mesmo que se passou. -----

----- Disse que a Assembleia Municipal é soberana e como tal nada mais há a acrescentar.

----- Foi concluído assim o último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham à aprovação dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão em minuta, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse. -----

----- Informou assim que todas as deliberações da presente Sessão da Assembleia Municipal foram aprovadas em minuta. -----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----